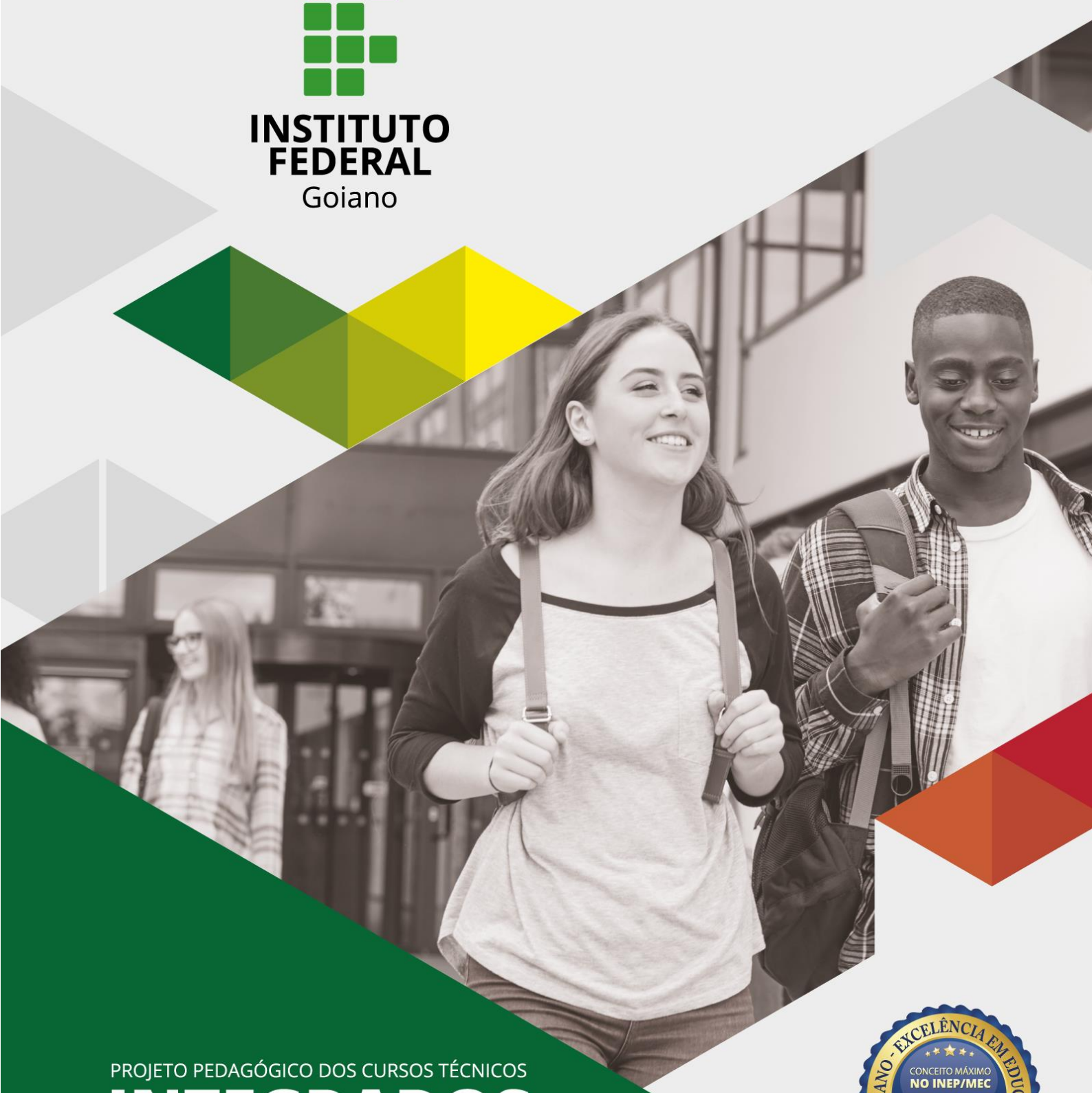
INSTITUTO FEDERAL
Goiano



PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS TÉCNICOS

INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO

AGROPECUÁRIA

TÉCNICO

IF GOIANO

CAMPUS CRISTALINA

IF GOIANO - EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO
CONCEITO MÁXIMO NO INEP/MEC
5

Cristalina
Outubro/2022

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS CRISTALINA

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Victor Godoy Veiga
Ministro da Educação

Tomás Dias Sant´Ana
Secretária da Educação Profissional e Tecnológica

Elias de Pádua Monteiro
Reitor

Alan Carlos da Costa
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Gilson Dourado da Silva
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Geísa D'Ávila Ribeiro Boaventura
Pró-Reitora de Extensão

Virgílio José Tavira Erthal
Pró-Reitor de Ensino

Vailson Batista de Freitas
Pró-Reitor de Administração

Marco Harms Dias
Diretor de Ensino

Ricardo Diogenes Dias Silveira
Coordenador do Ensino Técnico

Simônia Peres da Silva
Pedagoga

Eduardo Silva Vasconcelos
Diretor Geral do Campus Cristalina

Rogério Justino
Diretor de Ensino do Campus Cristalina

Álvaro Henrique Cândido de Souza (Coordenador do curso)
Wolff Camargo Marques Filho
Giselle Anselmo de Souza Gonçalves
Wagner Santos Gonçalves
Andesson Brito Nascimento
Georgia Silva Santos
Keitiany Silva Brito
Jardel Lopes Pereira
Suelen Cristina Mendonça Maia
Comissão de reformulação

SUMÁRIO

1 Identificação..... 8
1.1 Institucional 8
1.2 Campus.....8
1.3 Curso.....9
2. Estrutura curricular..... 10
2.1 Matriz curricular 10
2.2 Conteúdos curriculares 13
2.3 Regulamentação geral 15
3 CONTEXTUALIZAÇÃO..... 16
3.1 Apresentação.....16
3.2 Histórico da instituição 18
3.3 Histórico do campus 20
3.4 Justificativa.....21
3.5 Nome do curso 26
3.6 Área do conhecimento 26
3.7 Eixo tecnológico 26
3.8 Nível 26
3.9 Forma.....27
3.10 Modalidade.....27
3.11 Carga horária.....28
3.12 Duração do curso.....28
3.13 Prazo máximo para integralização.....29
3.14 Habilitação 29
3.15 Periodicidade da oferta 29
3.16 Turno.....29
3.17 Quantidade de vagas 29
3.18 Requisitos de acesso 30
3.19 Local de funcionamento.....31
3.20 Organização curricular 31
4 Objetivos..... 33
4.1 Geral.....33

4.2 Específicos 33
5 Metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem 34
6 Perfil Profissional 38
7 Matriz curricular 40
7.1 Disciplinas obrigatórias 40
7.2 Das atividades não presenciais 42
7.3 Aproveitamento de estudos e de conhecimentos obtidos em processos formativos não formais 45
8 Atividades acadêmicas 45
8.1 Núcleo Articulador 45
8.2 Atividades complementares 50
9 Avaliação 51
9.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem 51
9.2 Metodologia e Instrumentos de Avaliação 52
9.3 Sistema avaliativo 55
9.4 Estudos de Recuperação 55
9.5 Aproveitamento e procedimentos de avaliação de competências anteriormente desenvolvidas 56
9.6 Conclusão do curso (certificados e diplomas) 57
9.7 Avaliação da qualidade do curso 57
10 Corpo Docente 58
10.1 Coordenador 58
10.2 Quadro docente 58
10.3 Conselho do curso 58
10.4 Conselho de Classe 58
11 Infraestrutura do campus 59
11.1 Gabinete de trabalho para os professores 59
11.2 Sala de Professores 60
11.3 Sala de Aula 60
11.4 Sala de coordenação 60
11.5 Laboratórios a serem utilizados no curso 60
11.6 Biblioteca 61
11.7 Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas 62

11.8 Recursos Multimeios 63
11.9 Áreas de lazer, circulação e convivência 64
11.10 Assistência estudantil 64
12. Embasamento Legal 65
12.1 Documentos da Legislação Nacional 65
12.2 Normativas Institucionais 66
13. Referências Bibliográficas 66
ANEXO I 69
ANEXO II 73
ANEXO III 77
ANEXO IV 78

1 Identificação

1.1 Institucional

Mantenedora	**IF Goiano**
Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano
Atos legais	Ato de criação: Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008
Data da publicação no DOU	30 de dezembro de 2008
CNPJ	10651417/0013-01
Endereço	Rua 88, nº 310, Setor Sul
Cidade	Goiânia- Go
CEP	75380-000
Telefones	(62) 3605-3601
Site	www.ifgoiano.edu.br
E-mail	reitoria@ifgoiano.edu.br

1.2 Campus

Campus	Cristalina
Data da publicação no DOU	Portaria nº 448 de 16 de Maio de 2018
CNPJ	10.651.417/0009-25
Endereço	Rua Araguaia, SN, Loteamento 71, Setor Oeste, Cristalina-GO
Cidade	Cristalina
CEP	73.850-000
Telefones	(61) 3612- 8500
Site	https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/cristalina
E-mail	cristalina@ifgoiano.edu.br

1.3 Curso

CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Título acadêmico	Técnico em Agropecuária
Área do Conhecimento	Ciências exatas e da terra
Eixo Tecnológico	Recursos Naturais
Modalidade do Curso	Presencial
Forma	Integrado ao Ensino Médio
Periodicidade de Oferta:	Anual
Regime escolar	Semestral
Duração do curso (em anos)	3
Carga Horária Núcleo Básico	1.800
Carga Horária Núcleo Articulador (ou Politécnico)	216
Carga Horária Núcleo Tecnológico (ou profissional)	1.350
Carga horária de Atividade Complementar	60
Carga horária total do curso	3.426
Hora-aula (minutos)	60
Turno de funcionamento	Matutino e vespertino
Número de vagas ofertadas/ano	40
Previsão para início das atividades	2023
Calendário escolar	200 dias letivos
Semanas letivas por ano	36
Local de Funcionamento	Campus Cristalina. Rua Araguaia, SN, Loteamento 71, Setor Oeste, Cristalina-GO
Responsável pelo Processo:	Álvaro Henrique Cândido de Souza
Fone:	(61) 3612- 8500
E-mail:	alvaro.candido@ifgoiano.edu.br

2. Estrutura curricular

2.1 Matriz curricular

1º ANO		CASEP	CASED	CAST	CHTA		
					Presencial	Distância	Total
Porcentagem de CHEaD por Disciplina	**Disciplinas de Núcleo Básico**						
20%	Língua Portuguesa	2	0,50	2,50	72,00	18,00	90,00
20%	Inglês	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Educação Física	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Biologia	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Física	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Química	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Matemática	2	0,50	2,50	72,00	18,00	90,00
20%	História	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Geografia	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Sociologia	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Filosofia	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
TOTAL		**13**	**3,25**	**16,25**	**468,00**	**117,00**	**585,00**
	Núcleo Articulador (PPI)						
0%	Prática Profissional Integrada I	2	0,00	2,00	72,00	0,00	72,00
TOTAL		**2**	**0,00**	**2,00**	**72,00**	**0,00**	**72,00**
	Disciplinas de Núcleo Tecnológico						
20%	Introdução a Agropecuária	2	0,50	2,50	72,00	18,00	90,00
20%	Informática Básica para Agropecuária	2	0,50	2,50	72,00	18,00	90,00
20%	Desenho Técnico e Construções Rurais	2	0,50	2,50	72,00	18,00	90,00
20%	Forragicultura	2	0,50	2,50	72,00	18,00	90,00
20%	Avicultura e Equinocultura	2	0,50	2,50	72,00	18,00	90,00
TOTAL		**10**	**2,50**	**12,50**	**360,00**	**90,00**	**450,00**
TOTAL GERAL		**25**	**5,75**	**30,75**	**900**	**207**	**1107**

2º ANO		CASEP	CASED	CAST	CHTA		
					Presencial	Distância	Total
Porcentagem de CHEaD por Disciplina	**Disciplinas de Núcleo Básico**						
20%	Língua Portuguesa	2	0,50	2,50	72,00	18,00	90,00
20%	Arte	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Inglês	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Educação Física	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Biologia	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Física	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Química	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Matemática	2	0,50	2,50	72,00	18,00	90,00
20%	História	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Geografia	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Sociologia	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Filosofia	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
TOTAL		**14**	**3,50**	**17,50**	**504,00**	**126,00**	**630,00**
	Disciplinas de Núcleo Articulador						
0%	Prática Profissional Integrada II	2	0,00	2,00	72,00	0,00	72,00
TOTAL		**2**	**0,00**	**2,00**	**72,00**	**0,00**	**72,00**
	Disciplinas de Núcleo Tecnológico						
20%	Olericultura, Plantas Ornamentais e Plantas Medicinais	2	0,50	2,50	72,00	18,00	90,00
20%	Topografia	2	0,50	2,50	72,00	18,00	90,00
20%	Suinocultura, Caprinocultura e Ovinocultura	2	0,50	2,50	72,00	18,00	90,00
20%	Mecanização Agrícola	2	0,50	2,50	72,00	18,00	90,00
20%	Culturas Anuais	2	0,50	2,50	72,00	18,00	90,00
TOTAL		**10**	**2,50**	**12,50**	**360,00**	**90,00**	**450,00**
TOTAL GERAL		**26**	**6**	**32**	**936**	**216**	**1152**

3º ANO		CASEP	CASED	CAST	CHTA		
					Presencial	Distância	Total
Porcentagem de CHEaD por Disciplina	**Disciplinas de Núcleo Básico**						
20%	Língua Portuguesa	2	0,50	2,50	72,00	18,00	90,00
20%	Inglês	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Educação Física	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Biologia	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Física	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Química	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Matemática	2	0,50	2,50	72,00	18,00	90,00
20%	História	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Geografia	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Sociologia	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
20%	Filosofia	1	0,25	1,25	36,00	9,00	45,00
TOTAL		**13**	**3,25**	**16,25**	**468,00**	**117,00**	**585,00**
	Disciplinas de Núcleo Articulador						
0%	Prática Profissional Integrada III	2	0,00	2,00	72,00	0,00	72,00
TOTAL		**2**	**0,00**	**2,00**	**72,00**	**0,00**	**72,00**
	Disciplinas de Núcleo Tecnológico						
20%	Administração e Extensão Rural	2	0,50	2,50	72,00	18,00	90,00
20%	Irrigação e Drenagem	2	0,50	2,50	72,00	18,00	90,00
20%	Bovinocultura	2	0,50	2,50	72,00	18,00	90,00
20%	Fruticultura e Silvicultura	2	0,50	2,50	72,00	18,00	90,00
20%	Princípios de Agroindústria	2	0,50	2,50	72,00	18,00	90,00
TOTAL		**10**	**2,50**	**12,50**	**360,00**	**90,00**	**450,00**
TOTAL GERAL		**25**	**5,75**	**30,75**	**900**	**207**	**1107**

ITEM	EaD	PRESENCIAL	EaD+PRESENCIAL
CARGA HORÁRIA TOTAL DO NÚCLEO BÁSICO	**360,00**	**1.440,00**	**1.800,00**
CARGA HORÁRIA TOTAL DO NÚCLEO ARTICULADOR	**0,00**	**216,00**	**216,00**
CARGA HORÁRIA TOTAL DA ÁREA TECNOLÓGICA	**270,00**	**1.080,00**	**1.350,00**
CARGA HORÁRIA TOTAL DE ENSINO	**630,00**	**2.736,00**	**3.366,00**
ATIVIDADE COMPLEMENTAR	**0,00**	**60,00**	**60,00**
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	**0,00**	**0,00**	**0,00**
CARGA HORÁRIA TOTAL	**630,00**	**2.796,00**	**3.426,00**

Legenda	
CASEP	Carga de Aula Semanal de Educação Presencial
CASED	Carga de Aula Semanal de Educação a Distância
CAST	Carga de Aula Semanal Total
CHTA	Carga Horaria Total Anual
CHEaD	Carga Horária de Ensino à Distância

Obs.: O ementário está disposto no Anexo IV ao final deste documento.

A carga horária referente ao Ensino à Distância (CHEaD) segue o art. 49 do Regulamento de Educação a Distância do IF Goiano aprovado pela Resolução nº 99/CS de 14 de Dezembro de 2021.

2.2 Conteúdos curriculares

A organização curricular do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio está fundamentada: Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639 de 09 de janeiro de 2003; Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Parecer CNE/CP nº 03 de 10/03/2004, Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004); nas Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e Decreto nº 4.281 de 25/06/2002 – Resolução CNE/CP nº 2/2012); nas Diretrizes Nacionais para educação Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº 08

de 06/03/2012, Resolução CNE/CP nº 1 de 30/05/2012) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96).

Os princípios previstos na legislação norteiam a atuação dos professores e a formação profissional do (da) estudante do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Dessa forma, os temas transversais como ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, trabalho e consumo, direitos humanos, além de temas transversais locais/específicos, no contexto regional, são abordados no desenvolvimento das unidades curriculares do curso. Neste sentido, permeiam todas as unidades curriculares, porém são abordados também de maneira formal em disciplinas específicas.

Para abordar os temas “Direitos Humanos”, “Educação Ambiental”, “Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade”, “Relações Étnico-raciais”, “História e Cultura Afro-brasileira e Indígena”, o curso oferece as disciplinas História e Sociologia. De forma mais contextualizada, a temática dos “Direitos Humanos” é tratada, também, nas disciplinas de Sociologia e Filosofia, quando da discussão acerca dos Direitos Humanos e os tipos de assédio no ambiente de trabalho. Além disso, a temática sobre “Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena”, também é abordada na disciplina de História, Filosofia e Sociologia, quando da discussão sobre a comunicação entre gêneros e etnias: paradigmas e perspectivas. Além disso, os temas transversais também são abordados em eventos acadêmicos, planejados anualmente.

Essas temáticas serão abordadas integradamente nas diversas disciplinas do curso por meio da correlação das temáticas centrais das disciplinas com as questões ambientais, de direitos humanos e étnico raciais. Além disso, os (as) estudantes do curso serão provocados (as) a participarem de eventos culturais periódicos que tratam desses assuntos, além de ações propostas pelo Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Ciência, Arte e Cultura (NAIF) e pelo Núcleo de Estudos em Diversidade Sexual e de Gênero (NEPEDS).

O curso é composto por 34 disciplinas do núcleo básico, 15 disciplinas do núcleo tecnológico e 3 disciplinas do núcleo articulador que serão consideradas como práticas profissionais integradas (PPI), totalizando 52 disciplinas.

O curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio terá carga horária total de 3.426 horas, distribuídas em 3 (três) anos, sendo 3.366 horas para a carga horária total das disciplinas do curso e 60 horas para Atividades Complementares.

2.3 Regulamentação geral

A oferta de cursos Técnicos de Nível Médio deverá obedecer aos seguintes dispositivos legais:

1. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9.394/96.
2. Plano Nacional de Educação (PNE), período 2014-2024.
3. Lei de Criação do Institutos Federais, nº 11.892/2008.
4. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.
5. Decreto nº 5.840, de 14 de julho de 2006.
6. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), 4ª edição de 2020.
7. Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).
8. Resolução CNE/CP Nº 1/2021, que Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
9. Resolução CNE/CP nº 03/2018, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
10. Lei n.º 11.788/08, que dispõe sobre o estágio de estudantes.
11. Diretrizes Indutoras para Oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na RFEPCT (CONIF).
12. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
13. Projeto Pedagógico Institucional (PPI).
14. Diretrizes Institucionais para o Ensino Médio Integrado do IF Goiano (Resolução CS nº 007/2019).
15. Normas para Criação de Cursos Técnicos de Nível Médio e de Graduação do IF Goiano (Resolução CS nº 085/ 2018).
16. Regulamento dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IF Goiano (Resolução CS Nº 086/2017) e demais legislações pertinentes expedidas pelos órgãos competentes.
17. Resolução nº 038/2017 - Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos Técnicos e Superiores do IF Goiano.
18. Regulamento dos Cursos da modalidade de Educação a Distância do IF Goiano.
19. Resolução nº 037/2018 - Regulamento do Núcleo de Estudos em Diversidade Sexual e de Gênero do Instituto Federal Goiano.

20. Resolução nº 052/2015 - Regulamento dos Núcleos de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas do Instituto Federal Goiano.
21. Resolução nº 065/2016 - Regulamento do Núcleo de Ciência, Arte e Cultura do Instituto Federal Goiano.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1 Apresentação

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária, na forma Integrado ao Ensino Médio, presencial, referente ao eixo tecnológico Recursos Naturais, do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso técnico de nível médio para o Instituto Federal Goiano, Campus Cristalina, destinado a estudantes oriundos do Ensino Fundamental, que pretendam cursar um curso técnico integrado ao Ensino Médio.

O projeto deste curso consolida-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa emancipatória e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.934/96, atualizada pela Lei nº 11.741/08, e resoluções do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível médio e demais normatizações legais.

Estão presentes como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais explicitadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023, traduzidas nos objetivos, na função social desta instituição e na compreensão da educação como prática social. Em consonância com a função social do IF Goiano, esse curso se compromete a promover a formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, técnica e eticamente competente e comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

A educação profissional técnica de nível médio tem por finalidade formar técnicos de nível médio para atuarem nos diferentes processos de trabalho relacionados aos eixos tecnológicos com especificidade em uma habilitação técnica, reconhecida pelos órgãos oficiais e profissionais.

O currículo do presente curso tem como diretriz a formação humana e a formação profissional, isto é, formar cidadãos/trabalhadores que compreendam a realidade para além de sua aparência fenomênica, concebendo sujeitos histórico-sociais, que agem, construindo conhecimentos que transformam o meio que vivem e a si próprio, em um processo de ação-reflexão-ação.

Nesta vertente, este projeto se justifica ao propor formação profissional de nível médio na concepção científica e tecnológica de formação teórica densa, com flexibilidade para as mudanças que acompanhem os avanços da tecnologia e do conhecimento científico. Estes profissionais estarão habilitados para contribuir com o desenvolvimento da sociedade, impulsionado pela necessidade de crescimento da nação.

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com os dispositivos legais e Regimentos Institucionais. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

Este documento tem por objetivo apresentar o projeto pedagógico do curso Técnico em Agropecuária ofertado na forma integrada ao Ensino Médio, uma vez que houve mudanças significativas de ordem didática e pedagógica desde a última atualização, dentre elas, a alteração de ementas, assim como algumas mudanças de objetivos de algumas disciplinas e propostas clara e objetivas de integração entre as bases comum e profissional.

A atualização do PPC contempla ainda a adequação na oferta de disciplinas na modalidade Educação à Distância, atualização de procedimentos e regulamentação do núcleo articulador.

3.2 Histórico da instituição

As Instituições que formam hoje a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são originárias, em grande parte, das 19 escolas de aprendizes artífices instituídas por um decreto presidencial de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha. Essas escolas, inicialmente subordinadas ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio, foram transferidas em 1930 para a supervisão do Ministério da Educação e Saúde Pública. Sete anos depois, são transformadas nos Liceus Industriais. Um ano após o ensino profissional ser considerado de nível médio, em 1942, os Liceus passam a se chamar Escolas Industriais e Técnicas e em 1959, Escolas Técnicas Federais – configuradas como autarquias.

Ao longo desse tempo, constituiu-se uma rede de escolas agrícolas – as Escolas Agrotécnicas Federais. Esse ensino técnico teve ênfase numa época em que o Brasil, em franco desenvolvimento agrícola e industrial, necessitava ampliar seu contingente de mão de obra técnica especializada. Logo a Educação Profissional e Tecnológica assumiu valor estratégico para o desenvolvimento nacional resultante das transformações das últimas décadas.

Na mais recente dessas transformações nasce o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. As novas instituições são fruto do reordenamento e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciadas em abril de 2005.

De acordo com o disposto na Lei, o Estado de Goiás ficou com dois Institutos: o Instituto Federal Goiano (IF Goiano) e o Instituto Federal de Goiás (IFG). O IF Goiano integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) de Rio Verde, de Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos, mais a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE) – todos provenientes de antigas escolas agrícolas. Como órgão de administração central, o IF Goiano tem uma Reitoria instalada em Goiânia, Capital do Estado. Em 2010, a Instituição inaugurou mais um *campus* em Iporá e em 2014 iniciou atividades em três novos *campi*, em Campos Belos, Posse e Trindade. Além destes, a Instituição também possui quatro *campi* avançados, nas cidades de Catalão, Cristalina, Ipameri e Hidrolândia, totalizando doze unidades em Goiás. No ano de 2018 o campus avançado Cristalina é transformado em Campus. Mantendo o perfil inovador e atento às transformações sociais, o IF Goiano, inaugurou o Polo de Inovação no ano de 2014, na cidade de Rio Verde, ampliando sua atuação em 2017 com o ingresso na Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii). .

O IF Goiano é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. Oferece educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada em educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Atende atualmente mais de onze mil estudantes de diversas localidades.

Na educação superior prevalecem os cursos de Tecnologia, especialmente na área de Agropecuária, bacharelado e licenciatura. Na educação profissional técnica de nível médio, o IF Goiano atua preferencialmente na forma integrada, atendendo também ao público de jovens e adultos, por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos (Proeja). Na Pós-Graduação a Instituição oferta cursos de especialização, mestrados e doutorados.

Atualmente, o IF Goiano é composto por quatorze unidades, mais reitoria: Campos Belos, Catalão, Ceres, Cristalina, Hidrolândia, Ipameri, Iporá, Morrinhos, Posse, Rio Verde, Trindade, Urutaí, Polo de Inovação, Centro de Referência, que organizados e pautados pela integração entre ensino, pesquisa e extensão, atua na construção e transformação da realidade social onde estão inseridos.

3.3 Histórico do campus

O Campus Cristalina foi criado e integrado à estrutura do IF Goiano pela Portaria MEC nº 505 de 10.06.2014, após o recebimento de uma doação de um prédio público para funcionamento definitivo. Em 30.12.2014, recebeu autorização para funcionamento por meio da Portaria MEC nº 1.074 de 30.12.2014, com oferta inicial à comunidade dos cursos técnicos em agropecuária e informática presenciais e dos cursos técnicos em administração, logística, segurança do trabalho, serviços públicos na modalidade de ensino à distância, bem como outros tantos cursos de formação inicial e continuada. Em 15 de maio de 2018 foi alterada a tipologia de Campus Avançado Cristalina para Campus Cristalina, com a Tipologia IF CAMPUS 70/60 Agrícola, por meio da Portaria nº448, publicado no Diário Oficial em 16 de maio de 2018. O Campus conta hoje com o funcionamento do Curso Superior em Horticultura e Agronomia, Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional Tecnológica (EPT) em EaD e dos cursos Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

Em 2016 a Prefeitura Municipal enviou projeto de lei municipal nº 2.303 de 14 de setembro de 2016, que doa 120.000 m² localizados na região da Fazenda Capão Grande, integrante da matrícula imobiliária nº R-04-9.437 do CRI local, na zona rural do município, como contrapartida final da instalação do IF Goiano na cidade, tendo como contrapartida que naquele local seja instalado pela autarquia o Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão em Agronomia (NAPEA), espaço propício para o ensino, à pesquisa e inovação e a extensão. O NAPEA almeja ser um setor do Campus que funcionará como uma fazenda-escola (fazenda experimental) dedicada a dar suporte experimental aos cursos da unidade, com foco principal no desenvolvimento de estudos da área da agronomia, que tem sido muito requisitada pela sociedade organizada local.

No dia 8 de agosto de 2017, foi realizado Termo de Compromisso de Doação de Lote de Terras com Termo e Encargo de Edificação e utilização para fins de Instalação, Implementação de benfeitorias para funcionamento de uma Unidade de Educação Profissional pelo produtor rural da região Jelson Bedin, a ser denominada Observatório de Agricultura Alcides Bedin, a área rural doada é de 80 (oitenta) hectares, sob o compromisso do IF Goiano de edificar uma estrutura de salas de aula e laboratórios para abrigar a prática

de cursos das Ciências Agrárias, tais como Técnico em Agropecuária, Bacharelado em Agronomia e Tecnologia em Horticultura.

3.4 Justificativa

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Goiano, se dá em observância a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no 9.394/1996. Essa oferta também ocorre em consonância com a Lei de Criação do Institutos Federais, nº 11.892/2008, com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP Nº 1/2021) e Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), 4ª edição de 2020 e demais legislações vigentes. Em âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais para o Ensino Médio Integrado do IF Goiano (Resolução CS nº 007/2019).

A análise das informações relativas aos vetores regionais de desenvolvimento de natureza social, econômica e institucional justifica a oferta do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio no Campus Cristalina.

Cristalina é um município brasileiro do Estado de Goiás inserido na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE). Localizado na latitude 46º 48’ S e longitude 16º 20’ W Gr, no Leste Goiano, tendo como limites os Municípios de: Ipameri, Luziânia, Paracatu, Unaí, Cidade Ocidental e Distrito Federal.

Segundo estimativa do IBGE (2017), a população de Cristalina no ano de 2017 era de 55.347 pessoas, correspondendo à densidade demográfica de 8,82 hab/km2, sendo o 22º município mais populoso do Estado de Goiás. Em dez anos (2000 a 2010) sua população teve um crescimento de 36,5%, colocando o município na posição de um dos que mais crescem no Estado de Goiás. A cidade localiza-se a Leste da Capital do Estado, distando 288 km da capital Goiânia, e ao Sul da Capital do Brasil, Brasília (131 km). O município possui altitudes de até 1.250 metros, sendo que, sua sede está a 1.189 metros de altitude em relação ao nível do mar.

A cidade de Cristalina situa-se em um importante entroncamento rodoviário brasileiro, entre a BR-40, que liga Cristalina a Brasília, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, e a

BR-050, que liga Cristalina a Catalão, Triângulo Mineiro e São Paulo. O município é cortado também pela BR-251, que liga Brasília a Unaí, e pela GO-436, que liga Cristalina a Brasília.

Quanto à economia do município de Cristalina, pode se afirmar que durante muitos anos baseou-se na exploração de cristais. A produção mineral foi amplamente exportada para vários países da Europa. Os cristais de Cristalina fizeram parte das jóias da nobreza europeia. Na década de 70, com a chegada de produtores rurais do sul do país, o cenário extrativista deu lugar ao plantio de diferentes culturas. A altitude do município, as temperaturas amenas e a excelente qualidade do solo permitiram que o município empregasse uma nova forma de cultivo, utilizando como base a irrigação.

Beneficiado por mais de 240 nascentes e rios, foi possível a instalação de inúmeros pivôs, que captam a água e distribuem de maneira uniforme e constante a quantidade necessária para a realização de colheitas mesmo em épocas em que não há chuvas. Com mais de 620 pivôs instalados, Cristalina é o município que mais utiliza a irrigação na América Latina. O resultado é a alta produtividade, em especial, de alho, batata, cebola, tomate e frutas. Somente nas culturas de alho, batata e cebola, são 8.000 empregos gerados diretamente em uma das etapas de produção.

O município possui grandes produtores agrícolas que empregam milhares de pessoas, grande parte destes vindos da região sul e nordeste do país. Depois de anos apenas plantando, Cristalina passou a partir de 2010 a industrializar sua produção. As indústrias Incotril, Fugini e Bonduelle iniciaram um polo de produção de alimentos utilizando os produtos hortícolas plantados na região.

A economia de Cristalina é a 10ª maior do estado de Goiás, com participação relativa de 1,2% no PIB estadual, e a agropecuária como o principal setor de sua economia, contribuindo com 46,3% na taxa municipal (Serviços 41,7% e Indústria 12%). O município obteve o 3º maior Valor Adicionado da Agropecuária (atividades econômicas oriunda da agropecuária), representando 4,6% do total do estado neste quesito (IMB/SEGPLAN-GO 2016). No âmbito nacional, Cristalina é o sexto município em valor de produção total, contribuindo com 0,6% de participação do valor da produção nacional (PAM/IBGE 2016). Em 2015, por ser um grande exportador agrícola, o município contribuiu sobremaneira para o superávit da balança comercial goiana (IMB/SEGPLAN-GO, 2016).

A agricultura tem alta relevância em Cristalina, sendo muito diversificada, e em comparação aos outros municípios goianos, o município de Cristalina é o maior produtor de

olerícolas, feijão e trigo; 2º maior produtor de algodão herbáceo; 3º maior produtor de milho, soja e café. Apesar de o município ainda não ser um grande produtor de frutas, existe uma mobilização de alguns produtores locais com o objetivo de desenvolver a fruticultura na região, tanto com frutas de clima tropical, quanto subtropicais e temperadas.

Dentre as olerícolas produzidas, destacam-se a batata, a cebola e o tomate que, somados, ocuparam 12.886 hectares em 2011, segundo o IBGE, aumento em 87% comparativamente à área de 2002, quando essas culturas somavam 6.907 hectares. Há ainda o cultivo da cenoura que, segundo levantamentos da equipe Hortifruti/Cepea, em 2011, alcançou 2.145 hectares na região, crescimento de 95% em relação a 2008, quando eram 1.095 hectares.

O perfil de produtores da região é bem diversificado, mas a maior parte da produção vem de grandes grupos que, pela alta tecnologia empregada, conseguem rendimentos nas lavouras superiores à média nacional. Para garantir alta produtividade e lucratividade, os produtores têm garantido investimentos em tecnologia aliada à sustentabilidade, assegurando assim, economia e aumento do volume de água nas propriedades.

Produtores de batata da região têm adotado uma política de investimento em tecnologia voltada para o melhoramento da cultura. Durante toda a produção é feito o acompanhamento de campo, buscando o melhor indivíduo da safra, que é levado para o laboratório de cultura de tecido e retirado o broto e, a partir desse broto são criadas novas plantas da mesma variedade. Assim, a batata, que tem produtividade média nacional de 30 t/ha, apresenta, em Cristalina, rendimento médio de 40 t/ha. O ganho em cerca de 30% compensa os maiores gastos com tecnologia e com irrigação.

Cristalina possui uma safra de alho que corresponde a 30% da produção nacional, que é de 100 mil toneladas e detém o título de “capital do alho”. O sucesso da qualidade dessa hortaliça é o sofisticado sistema de produção de sementes, envolvendo pesquisa em melhoramento genético e produção de alho livre de vírus (alho LV). Do município sai quase 40% de todo o alho consumido no Brasil e 10% da batata e da cebola nacional, além de ervilha, feijão vagem e beterraba.

O Estado de Goiás é líder absoluto na produção de tomate no país, com um volume em 2015 de 3.468 milhões de toneladas. A produtividade de tomate no estado varia entre 80 e 84 toneladas e coloca o Goiás como principal produtor do País, concentrando 51% da produção total. Entre as principais cidades que cultivam o tomate industrial em Goiás estão

Cristalina (21%), Morrinhos (15%), Itaberaí (11%) e Silvânia (4%). Cristalina é o destaque de produção e ao longo dos últimos anos tornou-se a maior produtora de tomate industrial. Essa posição privilegiada no ranking de cultivo e processamento do tomate industrial se dá por conta dos aspectos climáticos, tipo de solo favorável para a cultura do fruto, a alta tecnologia das lavouras e uma logística favorável e, de outro, à política de incentivos fiscais praticada no estado, o que atrai cada vez mais os olhares dos produtores e indústrias para a região.

Recentemente o município registrou sensível crescimento de índices de produtividade na área da fruticultura (uma das áreas da horticultura), resultado de investimentos de médio prazo que vem sendo aplicados na diversificação das propriedades rurais, bem como para a busca da produção integrada. Há ainda o registro que o município se encontra em localização privilegiada quanto à distância do mercado consumidor de capital brasileira, fato que reforça as possibilidades de desenvolvimento dos Hortifrútis a cada dia.

Em Goiás, o destaque na produção de frutas é a banana, com uma área plantada de mais de 14.000 ha, em segundo lugar vem à cultura dos citrus com mais de 7.000 ha. Outra cultura que tem alcançado grande destaque é a uva, com mais de 530 ha plantados e com projetos em curto prazo para dobrar a área plantada. A área plantada com frutas em Goiás é de aproximadamente 32,5 mil hectares com uma produção em torno de 480 mil toneladas/ano e pelo menos 3.300 produtores, gerando um valor aproximado de R$ 430 milhões em receitas, evidenciando o alto valor agregado que as frutíferas proporcionam.

Entre os municípios produtores de frutas em Goiás, Cristalina apresenta grande potencial de produção, pois a fruticultura do município é parecida com a praticada no Norte do Paraná e Sul de São Paulo e Minas Gerais. O clima da região permite a utilização de uma variedade muito grande de plantas, ou seja, média anual de 20ºC, que permite que várias culturas frutíferas cresçam numa taxa muito equilibrada e que possam formar flores nos meses frios e secos e nos meses quentes e chuvosos. O clima permite produzir citros, plantas de clima temperado adaptadas, como ameixa, pêssego, maçã, pera, uva rústica, abacate, manga, morango, amora, goiaba, atemoia, entre outras.

É importante ressaltar que a cidade de Cristalina tem potencialidade tanto para a fruticultura tropical, quanto para a subtropical e temperada, pois o clima favorável, estações

do ano melhor definidas e uma imensa riqueza aquífera para a irrigação contribuem para que se produzam frutas com quantidade e qualidade.

Em 2019 foi criado o Polo de Irrigação do Planalto Central de Goiás com sede em Cristalina para promover articulação entre ações em irrigação das diferentes instâncias, esferas de governo e ações do setor privado. Em 2022 foi promovida a primeira reunião da Rota da Fruticultura DF/RIDE para promover mobilização da produção de frutíferas.

Cristalina abriga ainda mais de 2.000 propriedades rurais de agricultura familiar, com diversos assentamentos, que respondem por uma relevante produção alimentícia e oferta com forte oportunidade para o desenvolvimento da agricultura hortícola, que consegue agregar mais valor à produção.

O PIB (Produto Interno Bruto) do município, em 2012, foi estimado em R$ 775 milhões, oriundos dos cultivos de soja, milho, feijão, algodão, café, milho doce, batata, alho nobre, cebola, tomate, cenoura, beterraba, trigo, aveia, sorgo, eucalipto, leite e atividade garimpeira. Cristalina apresentou um dos maiores índices de crescimento econômico do Estado, sendo de acordo com dados publicados pelo IBGE (2010) o 1º maior PIB agrícola do país. É destaque também o setor de serviços, principalmente a construção civil. Na posição de detentora do 1º PIB agrícola do país, Cristalina é destaque nacional na produção de grãos e a economia fortalecida coloca o município como um dos mais geradores de emprego do Brasil.

Além do emprego de alta tecnologia nas culturas graníferas e hortícolas produzidas na região, Cristalina abre inúmeras oportunidades de trabalho em nível superior como agronomia, zootecnia, administração e engenharia civil. Com a mudança de muitas famílias para a cidade, houve um grande crescimento no setor da construção civil. Diversos prédios residenciais estão sendo edificados e há constante necessidade de mestre-de-obras, pedreiros e serventes.

Para que todas as iniciativas tenham sucesso, é fundamental investir na capacitação da mão de obra. O meio rural está se profissionalizando, gerando indústrias, empregos e fazendo com que seus descendentes nele se fixem. O agricultor cada vez mais deve se transformar em empresário rural, deixando de ser visto como “colono”. Os filhos dos agricultores estão saindo para estudar na cidade e retornam para aplicar seus conhecimentos em suas propriedades. Além disso, cada vez mais é preciso estar atento às tendências de mercado. O sucesso das empresas que atuam no agronegócio depende do

atendimento às exigências dos consumidores finais e do aumento da competitividade no mercado. Para tanto, os profissionais devem estar preparados para enfrentarem novos desafios, incorporando ao conhecimento tecnológico a preservação do meio ambiente e da cultura local.

Diante do que foi exposto, salienta-se a importância do Curso Técnico em Agropecuária, que vem a suprir a demanda de Cristalina e região, possibilitando a formação de profissionais capazes de atuar neste contexto de grande complexidade, permitindo o desenvolvimento rural de forma sustentável, considerando-se os aspectos ambientais, econômicos, sociais, políticos e culturais.

3.5 Nome do curso

Técnico em Agropecuária.

3.6 Área do conhecimento

Ciências exatas e da terra.

3.7 Eixo tecnológico

Recursos naturais.

3.8 Nível

Educação Profissional e Técnica de Nível Médio.

3.9 Forma

Integrado ao Ensino Médio.

3.10 Modalidade

Presencial, apresentando possibilidade de carga horária na modalidade EaD, conforme disposto no **Capítulo VI, Artigo 26, Parágrafo Quinto, da RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021 que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológic**a:

§ 5º Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária, o plano de curso técnico,ofertado na modalidade presencial, pode prever carga horária na modalidade a distância, até o limite indicado no CNCT, ou em outro instrumento que venha a substituí-lo, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

e

Resolução Nº 3, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2018, Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

*§ 15. As atividades realizadas a distância podem contemplar até 20% (vinte por cento) da carga horária total, podendo incidir tanto na formação geral básica quanto, preferencialmente, nos itinerários formativos do currículo, desde que haja suporte tecnológico - digital ou não - e pedagógico apropriado, necessariamente com acompanhamento/coordenação de docente da unidade escolar onde o (a) estudante está matriculado (a), podendo a critério dos sistemas de ensino expandir para até 30% (trinta por cento) no ensino médio noturno

e

Resolução nº 007/2019 de 22 de fevereiro de 2019 do IF Goiano, Capítulo IV, Parágrafo único. O plano (de curso) pode ofertar até 20% (vinte por cento) da carga horária de cada disciplina na modalidade a distância, conforme prevê o Regulamento da EaD do IF Goiano e legislação vigente.

As legislações acima referidas deverão estar em consonância com a Resolução nº 99/2021 do IF Goiano que Dispõe sobre Regulamento dos Cursos da modalidade de Educação a Distância

3.11 Carga horária

Núcleo Básico	1.800	h
Núcleo Articulador (ou Politécnico)	216	h
Núcleo Tecnológico (ou Profissional)	1.350	h
Atividades complementares	60	h
Carga horária total	3.426	h

3.12 Duração do curso

3 anos.

3.13 Prazo máximo para integralização

Este item não se aplica, visto que o REGULAMENTO DOS CURSOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO, não prevê tempo máximo para integralização, desta forma, respeita o tempo dos sujeitos no processo educativo ao priorizar a permanência e êxito escolar.

3.14 Habilitação

Trata-se de um curso técnico integrado ao ensino médio. Assim, ao concluir o curso, com todas as exigências previstas neste Projeto, o (a) estudante receberá a habilitação de Técnico em Agropecuária.

3.15 Periodicidade da oferta

O Curso será oferecido em forma de componentes curriculares anuais. O tempo regular para conclusão é de 3 anos.

3.16 Turno

Poderá ser ofertado nos turnos matutino e vespertino.

3.17 Quantidade de vagas

40 vagas por turma.

3.18 Requisitos de acesso

O ingresso ao presente curso presencial, destinado a portadores do certificado de conclusão do Ensino Fundamental, ou equivalente, ou portadores de certificado de conclusão do ensino médio (esse público pode mudar em função do perfil do curso, PROEJA, ou atos que o campus deseja registrar em edital) poderá ser feito por meio do estabelecido no Capítulo VI, Das Formas de Ingresso, do Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, destacando o Art. 18:

I - processo seletivo;
II - reingresso;
III - transferência externa;
IV - transferência interna;
V - transferência ex-offício;
VI - portador de diploma;
VII - convênio, intercâmbio ou acordo cultural.
Parágrafo único. As especificidades dos grupos atendidos no item VII do Art. 18 constarão em programas específicos de mobilidade e de acesso e permanência do IF Goiano.

Destacando que os editais do IF Goiano reservará, em cada processo seletivo para ingresso no Curso, por turno, no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escolas públicas, inclusive em cursos de educação profissional técnica, observadas as seguintes condições:

I – no mínimo 50% (cinquenta por cento) das vagas reservadas serão destinadas a estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a um inteiro e cinco décimos salário-mínimo per capita; e

II – proporção de vagas no mínimo igual à de pretos, pardos e indígenas na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, que será reservada, por curso e turno, aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas.

3.19 Local de funcionamento

Instituto Federal Goiano Campus Cristalina (Rua Araguaia, SN, Loteamento 71, Setor Oeste, Cristalina-GO) e unidades anexas.

3.20 Organização curricular

O Instituto Federal Goiano – Campus Cristalina – GO, oferta o curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio com duração de três anos, sendo dois semestres por ano.

Destaca-se que a organização da matriz curricular do Instituto Federal Goiano é de forma integrada e integral, trabalhando de forma articulada, desde a educação básica até o ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, respeita as Diretrizes Institucionais para o Ensino Médio Integrado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, aprovadas pela Resolução nº 007/2019 de 22 de fevereiro de 2019.

Neste sentido, ao confrontar-se com as normativas apresentadas na RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021, em destaque ao Art. 26:

§ 1º Os cursos de qualificação profissional técnica e os cursos técnicos, na forma articulada,integrada com o Ensino Médio ou com este concomitante em instituições e redes de ensino distintas, com projeto pedagógico unificado, terão carga horária que, em conjunto com a da formação geral, totalizará, no mínimo, 3.000 (três mil) horas, a partir do ano de 2021, garantindo-se carga horária máxima de 1.800 (mil e oitocentas) horas para a BNCC, nos termos das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, em atenção ao disposto no §5º do Art. 35-A da LDB.

Bem como à reforma do ensino médio redigida pela **Lei** nº 13.415/2017, que altera a Lei nº 9.394/1996, o IF Goiano pauta-se pelo entendimento apresentado pelo CONIF em Abril de 2021:

> Compreender que a atual carga horária dos cursos técnicos integrados ao EM (EMI) ofertados pela RFEPCT, já preveem o atendimento ao artigo 26 § 1º das novas DCNEGPT, que define que os cursos de EMI “terão carga horária que, em conjunto com a de formação geral, totalizará, no mínimo, 3.000 (três mil) horas”. Dessa forma, os IFs devem continuar a pautar seus cursos pelo previsto nas Diretrizes Indutoras do FDE/CONIF pois, na perspectiva dos cursos integrados, as 1.800h previstas para a BNCC não precisam estar separadas na organização curricular dos cursos, visto que pode-se organizar os itinerários de forma integrada conforme prevê a LDB. Assim, na perspectiva da integração curricular, o limitador legal de 1.800h de conteúdos da BNCC é atendido na totalidade da matriz curricular integrada e pode, inclusive, ser ampliado uma vez que formação geral e formação específica integram-se de fato.

Diante do exposto, ao organizar a Matriz curricular de forma integrada, o IF Goiano, está em cumprimento total da legislação em vigor sem que abra mão dos princípios da formação humana integral por meio de um currículo integrado e articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Neste intento, a organização curricular é composta por**:**

I - dos componentes curriculares;

II - das atividades complementares;

III – práticas profissionais integradas.

É importante destacar que para receber o diploma de conclusão dos cursos técnicos de nível médio do IF goiano, o (a) estudante deverá integralizar o cumprimento dos itens acima descritos.

4 Objetivos

4.1 Geral

O Curso Técnico em Agropecuária visa à formação de um profissional capaz de exercer atividades técnicas com habilidades e que lhes permitam participar de forma responsável, ativa, crítica e criativa na produção agropecuária, à produção e ao processamento de alimentos, à fitossanidade e à proteção ambiental, atualização em relação às inovações tecnológicas, cooperação de forma construtiva e colaborativa nos trabalhos em equipe e tomada de decisões, adoção de senso investigativo, visão sistêmica das atividades e processos, capacidade de comunicação e argumentação, autonomia, proatividade, liderança, respeito às diversidades nos grupos de trabalho, resiliência frente aos problemas, organização, responsabilidade, visão crítica, humanística, ética e consciência em relação ao impacto de sua atuação profissional na sociedade e no ambiente.

4.2 Específicos

O Curso Técnico em Agropecuária tem como objetivos específicos contribuir para o desenvolvimento e agregação de valor da produção vegetal e animal na Região, através da inclusão, no mercado, de profissionais capazes de transformar a realidade regional de maneira autônoma e empreendedora;

Fornecer conhecimento técnico para otimizar os meios de produção, de forma a reduzir custos e aumentar a competitividade da atividade produtiva;

Capacitar os (as) estudantes para a elaboração de projetos de diversificação da produção, com culturas adaptadas às condições edafoclimáticas da região, viabilizando, de forma sustentável, a propriedade rural;

Oferecer aos futuros profissionais os conhecimentos tecnológicos necessários para a melhoria de qualidade e desenvolvimento de novos produtos e de novas tecnologias;

Preparar o profissional para atuar com responsabilidade social e ambiental;

Colocar à disposição da sociedade um cidadão/profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades, bem como de seus direitos para atuar em empresas públicas e privadas que atuam no desenvolvimento de soluções tecnológicas para o setor agropecuário, instituições de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica, agências de defesa sanitária, propriedades rurais, empresas de consultoria agropecuária, empresas de comércio e de representação comercial de produtos agropecuários, indústrias de insumos agropecuários, empresas de máquinas, de equipamentos e implementos agrícolas, indústrias de processamento de produtos de origem animal e vegetal, agroindústrias, cooperativas e associações rurais.

5 Metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem

Sob a perspectiva da formação integral humana, o processo de ensino-aprendizagem deve estar embasado na construção do conhecimento, no constante diálogo em que todos envolvidos são sujeitos, partindo da reflexão, do debate e da crítica, na perspectiva criativa, interdisciplinar, integradora e contextualizada.

Buscar-se-á a integração dos componentes curriculares do Núcleo Tecnológico (ou Profissional) com o Núcleo Básico mediante a adoção de um Núcleo Articulador (ou Politécnico). Este Núcleo será a base para viabilizar esta integração e é constituído de eixos temáticos conectados com a realidade social, econômica e política do país e da região onde atuarão os futuros profissionais formados por esta Instituição considerando, sobretudo, a realidade concreta dos (das) estudantes. Para promover a integração dos referidos núcleos, serão adotadas práticas profissionais integradas como metodologia pedagógica, a ser concretizada no planejamento curricular, orientadas pelas Diretrizes Institucionais para o Ensino Médio Integrado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (Resolução nº 007/2019). Assim, conscientes do desafio em que consiste a concretização de uma integração desta natureza, serão promovidas reuniões periódicas de planejamento coletivo, com periodicidade semestral, com a presença obrigatória dos profissionais envolvidos e ao corpo discente.

Tais reuniões de planejamento deverão constar inclusive no calendário acadêmico do campus e serem intermediadas pelas coordenações dos cursos, sendo que todo o planejamento coletivo deve ser registrado em documento próprio com a descrição de todo o processo de construção curricular e implementação deste núcleo articulador por meio de das Práticas Profissionais Integradas (PPI) a serem norteados por temas geradores, eixos temáticos e redes temáticas construídos a partir da escuta ativa dos (das) estudantes.

Dessa maneira, os docentes não serão somente preletores de conteúdos, mas mediadores na construção de conhecimento, dentro e fora da sala de aula, a partir dos saberes e do contexto econômico, social e cultural dos seus discentes. Portanto, ganha ainda mais importância o papel dos docentes, pois deverão diagnosticar, em trabalho coletivo, o perfil discente e fazer uso de adequadas metodologias, sempre com foco na associação entre teoria e prática. Por conseguinte, as metodologias e estratégias utilizadas no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio abrangem:

1. aulas expositivas e dialogadas, com uso dos recursos audiovisuais adequados, para apresentação das teorias necessárias ao exercício profissional;
2. pesquisas de caráter bibliográfico, para enriquecimento e subsídio ao conjunto teórico necessário à formação do (da) estudante;

3. aulas práticas em componentes curriculares de caráter teórico-prático, tanto para consolidação das teorias apresentadas, como para o estímulo à capacidade de experimentação e observação do (da) estudante;
4. estudo de casos e exibição de filmes, com vistas ao desenvolvimento do poder de análise do (da) estudante, bem como de sua capacidade de contextualização, espírito crítico e aplicação prática dos conteúdos apresentados;
5. estudos dirigidos para facilitação da aprendizagem;
6. dinâmicas de grupo e jogos de empresa, para simular, de modo lúdico, desafios a serem enfrentados no ambiente empresarial;
7. pesquisas e produção de artigos científicos que estimulem o (a) estudante a ser mais que um reprodutor de conhecimentos, provocando seu espírito investigativo (iniciação científica);
8. participação, como ouvinte e/ou organizador, em eventos, feiras, congressos, seminários, painéis, debates, dentre outras atividades, que estimulem a capacidade de planejamento, organização, direção e controle por parte do (da) estudante, bem como sua competência de expressão oral, não verbal e escrita;
9. atividades voluntárias de caráter solidário junto a organizações não-governamentais que possibilitem tanto a aplicação prática de conteúdos apresentados no curso quanto o exercício da responsabilidade social;
10. visitas técnicas que aproximem o (a) estudante da realidade prática e profissional;
11. avaliações de caráter prático, que colaborem com o processo de ensino-aprendizagem e indiquem necessidades de ajustes no processo;
12. atividades complementares, que enriqueçam a formação e acrescentem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à formação do (da) estudante;
13. realização de regência compartilhada, vivenciando o currículo integrado e contribuindo com a seleção de conteúdos significativos, auxiliando na compreensão e análise da realidade social de forma crítica, com planejamento de aulas coletivas e interdisciplinarmente.
14. projeto de ensino aprendizagem envolvendo componentes curriculares da área técnica e da base nacional comum;

15. prática profissional integrada – PPI - envolvendo a parte técnica e a base nacional comum;
16. tema gerador;
17. eixo temático (rede temática);
18. quaisquer outras atividades que viabilizem o alcance dos objetivos do curso em consonância com os princípios metodológicos da instituição.

Tais metodologias e estratégias deverão ser implementadas com vistas a despertar nos estudantes a autonomia, a criticidade, o desejo constante de aprender e construir coletivamente inteligibilidade acerca dos problemas e desafios inerentes a sua realidade social e área de atuação profissional. O objetivo maior, nesse sentido, é conscientizá-los da necessidade de intervir com qualidade e transformar a realidade na qual estão inseridos, rompendo com os padrões e ideologias que alimentam e reproduzem as desigualdades sociais há séculos vigentes.

Para concretizar a integração almejada entre as áreas do conhecimento e também entre a teoria e a prática profissional, os docentes dispõem ainda de outra ferramenta, qual seja, o seminário temático, que deve corroborar, em última instância, para o desenvolvimento intelectual dos (das) estudantes, mediante o exercício intenso e recorrente do debate, seja por meio de apresentações orais em auditório, seja por discussões mediadas pelas novas TIDCs, garantindo, quando possível, a participação da comunidade interna e externa à Instituição. A cada início de período letivo, a Coordenação de Curso estipulará as possíveis datas para a realização dos seminários, bem como promoverá o debate sobre os temas e a estrutura a serem adotados, sempre privilegiando a resolução de um problema de ordem social, cultural e/ou escolar, por uma perspectiva inter/transdisciplinar.

6 Perfil Profissional

Ao término do curso o egresso portador do diploma de **Técnico de Nível Médio em Agropecuária** deverá apresentar conhecimento dos Componentes Curriculares básicos do Ensino Médio e habilitação profissional técnica relacionada ao curso, especialmente nas atividades vinculadas com produção agropecuária, nos seguintes segmentos do mundo do trabalho:

- Planejar, organizar, dirigir e controlar a produção agropecuária de forma sustentável, analisando as características econômicas, sociais e ambientais;
- Elaborar, projetar e executar projetos de produção agropecuária, aplicando as Boas Práticas de Produção Agropecuária (BPA);
- Prestar assistência técnica e assessoria ao estudo e ao desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas, ou aos trabalhos de vistoria, perícia, arbitramento e consultoria.
- Elaborar orçamentos, laudos, pareceres, relatórios e projetos, inclusive de incorporação de novas tecnologias;
- Prestar assistência técnica às áreas de crédito rural e agroindustrial, de topografia na área rural, de impacto ambiental, de construção de benfeitorias rurais, de drenagem e irrigação;
- Planejar, organizar e monitorar atividades de exploração e manejo do solo, matas e florestas de acordo com suas características, alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas e dos animais;
- Realizar a produção de mudas e sementes, em propagação em cultivos abertos ou protegidos, em viveiros e em casas de vegetação;
- Planejar, organizar e monitorar programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos;
- Planejar, organizar e monitorar o processo de aquisição, preparo, conservação e armazenamento da matéria-prima e dos produtos agroindustriais;
- Orientar projetos de recomposição florestal em propriedades rurais;
- Aplicar métodos e programas de melhoramento genético;

- Prestar assistência técnica na aplicação, na comercialização, no manejo de produtos especializados e insumos (sementes, fertilizantes, defensivos, pastagens, concentrados, sal mineral, medicamentos e vacinas);
- Interpretar a análise de solos e aplicar fertilizantes e corretivos nos tratos culturais;
- Selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de vetores e pragas, doenças e plantas daninhas;
- Planejar e acompanhar a colheita e a pós-colheita;
- Supervisionar o armazenamento, a conservação, a comercialização e a industrialização dos produtos agropecuários;
- Elaborar, aplicar e monitorar programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção animal, vegetal e agroindustrial;
- Emitir laudos e documentos de classificação e exercer a fiscalização de produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial;
- Implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na produção agropecuária.
- Manejar animais por categoria e finalidade (criação, reprodução, alimentação e sanidade);
- Aplicar técnicas de bem-estar animal na produção agropecuária;
- Treinar e conduzir equipes nas suas modalidades de atuação profissional;
- Aplicar as legislações pertinentes ao processo produtivo e ao meio ambiente;
- Aplicar práticas sustentáveis no manejo de conservação do solo e da água;
- Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos agropecuários e animais;
- Executar a gestão econômica e financeira da produção agropecuária;
- Administrar e gerenciar propriedades rurais;
- Realizar procedimentos de desmembramento, parcelamento e incorporação de imóveis rurais;
- Operar, manejar e regular máquinas, implementos e equipamentos agrícolas;
- Operar veículos aéreos remotamente pilotados e equipamentos de precisão para monitoramento remoto da produção agropecuária;

7 Matriz curricular

O curso técnico em Agropecuária possui carga horária total de 3.426 h sendo 3.366 h em disciplinas, e 60 h de atividades complementares, conforme a matriz curricular constante no Item 2.1.

7.1 Disciplinas obrigatórias

Os componentes curriculares obrigatórios constantes na tabela abaixo e suas ementas são apresentadas no Item 2.1 deste PPC.

ANO	CÓDIGO*	DISCIPLINA
1º		Língua Portuguesa
		Inglês
		Educação Física
		Biologia
		Física
		Química
		Matemática
		História
		Geografia
		Sociologia
		Filosofia
		Introdução à Agropecuária
		Informática básica para Agropecuária
		Desenho Técnico e Construções Rurais
		Forragicultura
		Avicultura e Equinocultura
		Prática Profissional Integrada I

2º		Língua Portuguesa
		Arte
		Inglês
		Educação Física
		Biologia
		Física
		Química
		Matemática
		História
		Geografia
		Sociologia
		Filosofia
		Olericultura, plantas ornamentais e plantas medicinais
		Topografia
		Suinocultura, caprino e ovino
		Mecanização agrícola
		Culturas anuais
		Prática Profissional Integrada II
3º		Língua Portuguesa
		Inglês
		Educação Física
		Biologia
		Física
		Química
		Matemática
		História
		Geografia
		Sociologia
		Filosofia
		Administração e extensão rural
		Irrigação e drenagem
		Bovinocultura
		Fruticultura e silvicultura

		Princípios de agroindústria
		Prática Profissional Integrada III

*O código da disciplina será gerado posteriormente pelo sistema no momento de cadastrar a disciplina.

7.2 Das atividades não presenciais

Entende-se as atividades não presenciais fundamentadas na concepção descrita no Decreto 5.622/2005, artigo 1º, que afirma: “a Educação a Distância se caracteriza como uma modalidade educacional na qual a mediação didático- pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos”.

Nessa perspectiva, a Educação a Distância (EaD) está inserida neste curso com o objetivo de possibilitar uma maior autonomia de aprendizagem pelo estudante, flexibilizar os estudos e oportunizar uma maior integração entre os cursos e/ou campus para oferta de componentes curriculares comuns.

O curso de Agropecuária ofertará até 20% de carga horária a distância, conforme: Capítulo VI, Artigo 26, Parágrafo Quinto, da RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021 que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; Resolução Nº 3, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2018, Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, § 15; Resolução nº 007/2019 de 22 de fevereiro de 2019 do IF Goiano, Capítulo IV, Parágrafo único e Resolução nº 99/2021 do IF Goiano que Dispõe sobre Regulamento dos Cursos da modalidade de Educação a Distância.

A carga horária a distância constituirá de atividades a serem programadas pelo professor, e viabilizadas ao estudante. O professor disponibilizará no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), previamente definido pelo Instituto Federal Goiano, materiais pedagógicos, ferramentas assíncronas e síncronas, mídias educacionais, além de ferramentas de comunicação que propiciem a interação entre os sujeitos envolvidos. A

oferta de carga horária a distância (CHEaD) não ultrapassará 20% (vinte por cento) da carga horária total do Curso Técnico em Agropecuária.

As especificações da carga horária a distância (CHEaD) e disciplinas estão descritas no Item 2.1 do PPC. Cabe observar que as alterações neste item do PPC são aprovadas pelo Conselho do Curso Técnico em Agropecuária, e ratificado pela Gerência de Ensino, ainda todos os documentos em anexo ao PPC, referentes aos planos de ensino das disciplinas que utilização o EaD, devem ser aprovados pelo Coordenador do curso, sem a necessidade de aprovação de instâncias superiores.

Todos os componentes curriculares que irão utilizar CHEaD os discentes deverão ter o acesso garantido ao AVA. Este ambiente é de fundamental importância para mediação pedagógica para as atividades não presenciais, possibilitando ferramentas pedagógicas como: fórum, envio de tarefa, glossário, quiz, atividade off-line, vídeo, dentre outras. Será também uma plataforma de interação e de controle da efetividade de estudos dos (das) estudantes, com ferramentas ou estratégias a exemplo daquelas descritas a seguir:

- *Chat*: ferramenta usada para apresentação de questionamentos e instruções on-line, em períodos previamente agendados pelo professor.
- Fórum: tópico de discussão coletiva com temáticas relevantes, que favoreçam a compreensão de assuntos tratados, além de permitir a análise crítica dos conteúdos e sua aplicação prática.
- *Quiz*: exercício com questões que apresentam respostas de múltipla escolha.
- Tarefas de aplicação: atividades de elaboração de textos, respostas a questionários, relatórios técnicos, ensaios, estudos de caso e outras formas de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.
- Atividade off-line: avaliações ou atividades iniciadas no AVA e finalizadas nos encontros presenciais, em atendimento a orientações apresentadas pelo professor, para o cumprimento da carga horária em EaD.
- Vídeos: aulas gravadas e/ou vídeos produzidos, inclusive em sistemas de parceria com outros Campi ou Instituições, em atendimento à carga horária parcial das disciplinas. Outras estratégias, ferramentas ou propostas a serem apresentadas pelos professores.

Cada plano de ensino dos professores, por disciplina, deverá prever os elementos gerais orientados pela Resolução CONSUP/IF Goiano Nº 099/2021 e os elementos

específicos para aulas a distância. As atividades referente a carga horária a distância (CHEaD)serão distribuídas de forma que fiquem configurados os elementos fundamentais: conteúdo, carga horária, atividade do (da) estudante, forma de atendimento pelo professor e avaliações a serem aplicadas. Os professores deverão incluir nos seus planos de ensino, os planos de atividades que desenvolverão nas disciplinas com CHEaD, mediante calendário de aulas a distância elaborado pela Coordenação do Curso/Gerência de Ensino.

Os encontros de um componente curricular com carga horária a distância (CHEaD)equivalerá à carga horária presencial do componente curricular equivalente a duas semanas. As atividades serão disponibilizadas no AVA, ao discente, por um período de quatorze dias corridos sendo necessário, em cada encontro, a utilização de no mínimo uma ferramenta ou estratégia de ensino aprendizagem. As atividades serão disponibilizadas aos estudantes no sábado e serão fechadas após 14 dias.

Os registros dos encontros com carga horária de ensino à distância (CHEaD) seguirão a mesma regularidade das atividades presenciais, atendendo ao previsto no Regulamento dos cursos técnicos do IF Goiano. Os resultados das atividades realizadas a distância representarão até 20% das notas na disciplina correspondente. O professor é o responsável pela orientação efetiva dos (das) estudantes nas atividades com a distância no AVA. Os planos de ensino devem ser apresentados à equipe diretiva e aos estudantes no início de cada período letivo, bem como os planos de atividades a distância, para a melhoria do planejamento e integração entre os envolvidos no processo educacional. Orientações complementares deverão ser consultadas no Regulamento de Educação a Distância do IF Goiano, aprovado pela Resolução nº 99/CS, de 14 de dezembro de 2021, e suas atualizações.

Destacamos que para a elaboração de materiais didáticos, construção das salas virtuais, metodologias a serem implementadas, elaboração de avaliações, o Instituto Federal Goiano por meio do CEAD, oferta na plataforma oficial do IF Goiano curso “CHEaD na Prática” que deve ser realizado pelo docente. Destacando neste sentido a formação continuada do quadro docente na educação à distância.

A mediação pedagógica e o atendimento ao discente é feito pelo docente responsável pela disciplina, que disponibiliza horários específicos de atendimento ao estudante que por sua vez são divulgados e publicados no início de cada período letivo.

7.3 Aproveitamento de estudos e de conhecimentos obtidos em processos formativos não formais

O Conselho de Curso é o órgão responsável pela condução do processo de aproveitamento de estudos e de conhecimentos obtidos em processo formativos não formais, em conformidade com o Regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano, capítulo XI, que estabelece:

> Art. 77. Considera-se aproveitamento de estudos, o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores em processos formativos formais e não formais.
>
> Art. 78. Para o aproveitamento de conhecimentos e experiências obtidas em componentes curriculares de outros cursos, deve haver no mínimo 75% (setenta e cinco) de similaridade de conteúdo e carga horária no componente curricular pleiteado.
>
> Art. 79. Podem ser aproveitados os conhecimentos e experiências com formação comprovada em outros cursos, incluindo os obtidos em curso superior até 50% (cinquenta) da carga horária do curso técnico.

8 Atividades acadêmicas

8.1 Núcleo Articulador

As estratégias de ensino usadas no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio levam em conta os princípios teóricos e metodológicos da Educação Profissional e Tecnológica presente no Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Goiano. Neste documento, fica claro que a proposta da Instituição não se resume a qualificar o trabalhador, pensando apenas em competências, saberes e habilidades de cunho técnico. Antes, a instituição busca promover uma educação pautada nas diversas

esferas formativas do ser humano, colocando os valores humanistas como fundamentais, tanto para o exercício profissional quanto para o exercício da cidadania.

Nesta perspectiva, o processo de ensino aprendizagem deve estar embasado na construção e reconstrução do conhecimento, no constante diálogo em que todos envolvidos são sujeitos, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada. Buscar-se-á a integração dos componentes curriculares do Núcleo Tecnológico com o Núcleo Básico mediante a adoção de um Núcleo Articulador. Este Núcleo será a base para viabilizar esta integração com temas conectados à realidade social, econômica e política do país e da região onde atuarão os futuros profissionais formados por esta Instituição.

Assim, conscientes do desafio em que consiste a concretização de uma integração desta natureza, no início do ano letivo serão promovidas reuniões para planejamento das atividades do núcleo articulador do primeiro, segundo e terceiro período. No planejamento das atividades do núcleo articulador poderá ou não ser estabelecido eixos temáticos para o desenvolvimento das atividades.

O núcleo articulador será planejado e organizado por meio das Práticas Profissionais Integradas (PPI):

Prática Profissional Integrada I - 1º ano;
Prática Profissional Integrada II - 2º ano;
Prática Profissional Integrada III - 3º ano.

Todos os docentes do curso deverão participar no mínimo de uma Prática Profissional Integrada (PPI) durante cada ano que lecionar disciplinas no curso, sendo que em cada Prática Profissional Integrada deverão ter no mínimo 1 docente que leciona uma disciplina no núcleo básico do curso e 1 docente que leciona no núcleo tecnológico. Caso o docente lecione em mais de um curso técnico integrado este poderá optar em lecionar apenas uma PPI por ano em um dos cursos. Os casos omissos serão analisados pela Gerência de Ensino.

Todo estudante deverá participar da PPI ofertado para a sua turma no semestre.

Para aprovação de cada PPI o (a) estudante deverá cumprir no mínimo 75% de frequência e rendimento escolar igual ou superior a 6,0, tendo direito a recuperação paralela e prova final. O (A) estudante que reprovar em alguma PPI poderá realizar posteriormente até três PPI simultaneamente, desde que não tenha dependência de outro componente curricular e tenha disponibilidade de participar presencialmente dos projetos. A reprovação da PPI contabiliza como componente curricular para o regime de dependência, sendo assim, o (a) estudante reprovado (a) em uma PPI poderá realizar apenas mais 1 (uma) dependência conforme o Regulamento dos Cursos Técnicos do Instituto Federal Goiano.

As Práticas Profissionais Integradas (PPI) serão integralmente presenciais, podendo ter encontros com frequência de 1 semana ou 2 semanas a depender do planejamento para cumprimento da carga horária do PPI.

As PPI deverão ser planejadas utilizando o Plano de Ensino e enviados à Coordenação para análise e aprovação. O Plano das PPI deverão considerar no mínimo:

1. Título;
2. Curso e período que será ofertado;
3. Docentes/componentes curriculares dos docentes;
4. Duração: 2 semestres (no caso da PPI ser lecionada pelos mesmos docentes ao longo do ano ou 1 semestre (no caso da PPI ser lecionada por um grupo de docentes no primeiro semestre e outro grupo de docentes no segundo semestre);
5. Carga horária semestral: 36 horas (36 aulas);
6. Objetivos;
7. Data dos encontros presenciais com descrição do número de horas, docentes que estarão em cada encontro, materiais, metodologias e objetivos para cada encontro;
8. Carga horária total da PPI para cada docente (comum e tecnológico) no semestre;
9. Resultados esperados.

Os docentes não serão somente preletores de conteúdos, mas facilitadores da construção de conhecimento, dentro e fora da sala de aula, a partir dos saberes e do contexto econômico, social e cultural dos seus discentes. Portanto, ganha ainda mais

importância o papel dos docentes, pois deverão diagnosticar, em trabalho coletivo, o perfil discente e fazer uso de adequadas metodologias, sempre com foco na associação entre teoria e prática.

Por conseguinte, as metodologias e estratégias que poderão ser utilizadas nas Práticas Profissionais Integradas (PPI) do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio abrangem:

1. aulas expositivas e dialogadas, com uso dos recursos audiovisuais adequados, para apresentação das teorias necessárias ao exercício profissional;
2. aulas práticas em componentes curriculares de caráter teórico-prático, tanto para consolidação das teorias apresentadas, como para o estímulo à capacidade de experimentação e observação do (da) estudante;
3. realização de regência compartilhada, vivenciando o currículo integrado e contribuindo com a seleção de conteúdos significativos, auxiliando na compreensão e análise da realidade social de forma crítica, com planejamento de aulas coletivas e interdisciplinarmente.
4. pesquisas de caráter bibliográfico, para enriquecimento e subsídio ao conjunto teórico necessário à formação do (da) estudante;
5. organização de feira de ciências;
6. semana de integração, período para apresentação da culminância das práticas Profissionais Integradas sendo atividades planejadas com apresentações dos resultados obtidos das atividades do núcleo articulador;
7. estudo de casos e exibição de filmes, com vistas ao desenvolvimento do poder de análise do (da) estudante, bem como de sua capacidade de contextualização, espírito crítico e aplicação prática dos conteúdos apresentados;
8. estudos dirigidos para facilitação da aprendizagem;
9. dinâmicas de grupo e jogos de empresa, para simular, de modo lúdico, desafios a serem enfrentados no ambiente empresarial;
10. pesquisas e produção de artigos científicos que estimulem o (a) estudante a ser mais que um reprodutor (a) de conhecimentos, provocando seu espírito investigativo (iniciação científica);
11. participação, como ouvinte e/ou organizador, em eventos, feiras, congressos, seminários, painéis, debates, dentre outras atividades, que estimulem a capacidade

de planejamento, organização,direção e controle por parte do (da) estudante, bem como sua competência de expressão oral, não verbal e escrita;

12. atividades voluntárias de caráter solidário junto a organizações não-governamentais que possibilitem tanto a aplicação prática de conteúdos apresentados no curso quanto o exercício da responsabilidade social;
13. visitas técnicas que aproximem o (a) estudante da realidade prática e profissional;
14. avaliações de caráter prático, que colaborem com o processo de ensino-aprendizagem e indiquem necessidades de ajustes no processo;
15. atividades complementares, que enriqueçam a formação e acrescentem conhecimentos,
16. habilidades e atitudes necessárias à formação do (da) estudante;
17. projeto de ensino aprendizagem envolvendo componentes curriculares da área técnica e da base nacional comum;
18. tema gerador;
19. eixo temático (rede temática);
20. quaisquer outras atividades que viabilizem o alcance dos objetivos do curso em consonância com os princípios metodológicos da instituição.

Todas as metodologias e estratégias deverão ser implementadas com vistas a despertar nos (nas) estudantes a autonomia, a criticidade, o desejo constante de aprender e construir coletivamente inteligibilidade acerca dos problemas e desafios inerentes a sua realidade social e área de atuação profissional. O objetivo maior, nesse sentido, é conscientizá-los da necessidade de intervir com qualidade e transformar a realidade na qual estão inseridos, rompendo com os padrões e ideologias que alimentam e reproduzem as desigualdades sociais há séculos vigentes.

A Coordenação de Curso promoverá reuniões periódicas para planejamento e organização das atividades do núcleo articulador.

O (A) estudante matriculado (a) no terceiro período que desejar Realizar Estágio Extra Curricular Não Obrigatório durante os dias letivos , poderá solicitar convalidação da PPI III, desde que a carga horária do estágio seja igual ou superior a PPI III (72 horas). Neste caso a convalidação do rendimento e frequência da PPI III será avaliado pela

coordenação de acordo com a avaliação do (da) estudante no estágio e será atribuída nota e frequência para a PPI III .

Para convalidação do Estágio Extra Curricular Não Obrigatório com o PPI III o (a) estudante não poderá ter validado como atividade complementar, realizado no primeiro ou no segundo período do curso.

8.2 Atividades complementares

As Atividades Complementares estão previstas como sendo obrigatórias para a conclusão do curso, perfazendo um total de 60 horas, que deverão ser cumpridas e, devidamente, certificadas, necessariamente, concomitantemente aos períodos do curso, realizadas dentro ou fora do Instituto Federal Goiano.

Estas atividades têm a finalidade de enriquecer a aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional dos discentes. Além disso, visam articular teoria e prática, colaborando para a elevação da qualidade profissional dos discentes e incentivando a participação do Campus Cristalina no cenário técnico-científico.

As atividades complementares podem ser cumpridas em atividades promovidas pelo Instituto Federal Goiano, por outras instituições ou empresas, sejam estas públicas ou privadas. Estas atividades serão avaliadas e aprovadas pela Coordenação de Curso, que notificará à Coordenação de Registros Escolares, com base em documentos comprobatórios e mediante a comprovação, por meio de diplomas, certificados e/ou outros documentos, que constem, obrigatoriamente, carga horária e atividades desenvolvidas.

Devido à eventual diversidade de atividades, a coordenação de curso orientará os (as) estudantes no sentido de que a escolha das atividades possa fortalecer, ainda mais, a sua formação. Exemplos de atividades complementares válidas:

a) monitorias;
b) grupos de estudos supervisionados por um docente;
c) unidades curriculares que não integram a matriz curricular do curso;
d) elaboração de material didático com orientação de um docente;
e) curso regular de língua estrangeira;
f) estágio extra curricular;

g) participação em projetos de pesquisa;
h) apresentação de trabalhos em eventos científicos;
i) trabalhos publicados em periódicos científicos;
j) participação em evento científico;
k) participação em eventos de extensão;
l) participação em oficinas;
m) participação em minicursos;
n) apresentação de trabalhos em eventos de extensão;
o) organização de eventos acadêmicos, científicos, políticos, artísticos, e culturais, vinculados à instituição;
p) participação como voluntário em atividades de caráter humanitário e social, programadas e organizadas pela instituição.

Caso exista alguma atividade complementar que não esteja contemplada acima, a mesma será objeto de análise por parte do Conselho de Curso para validação.

No Anexo I, encontra-se o Regulamento das Atividades Complementares.

9 Avaliação

9.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

Na avaliação da aprendizagem, compreendida na concepção formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

Ao mesmo tempo, o processo avaliativo deve ser norteado pela articulação entre teoria e prática, a educação e o trabalho, a interdisciplinaridade e a contextualização das bases tecnológicas no processo ensino e aprendizagem. Considerando que a base teórica da proposta em um processo contínuo que sirva à permanente orientação da prática docente e como uma ferramenta para alcançar o principal objetivo da escola que é permitir os (as) estudantes avançar em seus estudos, propiciando a reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar, tanto do (da) estudante quanto do professor, gerando mudanças significativas no decorrer do processo de formação.

Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem deve ser um instrumento que possibilite a identificação e o desenvolvimento de atitudes, conhecimentos e habilidades do (da) estudante e que forneça elementos para orientações e complementações, necessárias ao enriquecimento do processo ensino aprendizagem visando alcançar os objetivos da aprendizagem e as competências requeridas para exercer a sua profissão e expressar sua cidadania.

9.2 Metodologia e Instrumentos de Avaliação

Pretende-se que o processo de avaliação discente contemple a dimensões diagnóstica, formativa, somativa, emancipadora e mediadora ressaltando-se a integração sem hierarquização entre elas:

9.2.1.1 diagnóstica: permite compreender os conhecimentos que os (as) estudantes já possuem, contribuindo para a estruturação do processo de ensino e de aprendizagem a partir de suas concepções prévias, e estruturar o planejamento docente.

9.2.1.2 formativa: permite trabalhar o desenvolvimento dos (das) estudantes no processo de ensino e de aprendizagem, considerando-se a exigência cognitiva das atividades propostas, de forma a levantar subsídios para o professor e para o (a) estudante, ajudando-o (a) no processo de apreensão das bases conceituais e de construção de novos conhecimentos. Essa dimensão da avaliação permite a reflexão e a tomada de consciência, por

parte do (da) estudante, de seu próprio processo de aprendizagem, de como e por que se processam as mudanças conceituais e a construção de novos conhecimentos.

9.2.1.3 somativa: permite, ao final de cada período de aprendizado, estabelecer uma unidade quantitativa, que pode, pedagogicamente, comunicar ao estudante, o caminhar na perspectiva das expectativas estabelecidas pelo docente da disciplina em questão.

9.2.1.4 emancipadora: permite a coavaliação, por meio de instrumentos como a autoavaliação, considerando-se o senso de autocrítica e autodesenvolvimento do (da) estudante. Dessa forma, o professor, como um tutor, emite suas opiniões por meio de relatórios do processo evolutivo do (da) estudante.

9.2.1.5 mediadora: pautada pelo respeito às diferenças, acompanhamento individual, escuta sensível, Interpretação da aprendizagem no momento que o (a) estudante se encontra e saber os momentos em deve-se retomar e avançar.

Em conformidade com as dimensões acima descritas, a avaliação da aprendizagem ocorre de forma contínua, cumulativa e articulada ao projeto de ensino, levando-se em conta as competências profissionais, gerais e específicas a serem desenvolvidas no processo de formação do educando. Nessa perspectiva, deve ser considerada a apropriação das bases conceituais como novo conhecimento (saber), o desenvolvimento de habilidades (fazer) e a subjetividade do discente (ser).

A avaliação poderá ser realizada regular e sistematicamente, utilizando-se instrumentos diversos que possibilitem trabalhar e observar, em sua totalidade e de forma interdependente, os aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores da aprendizagem de cada estudante, por meio de:

- Provas teóricas e práticas;

● Trabalhos individuais e coletivos;

● Apresentações orais durante as atividades;

● Relatórios individuais, ou em grupo, das atividades desenvolvidas (aulas práticas, visitas técnicas, saídas a campo, eventos e outros);

● Seminários temáticos;

● Observações diárias individuais de aspectos tais como: postura, organização, interação com os demais colegas, atendimento aos conceitos de segurança e ética nos trabalhos realizados em laboratórios e em outros ambientes de aprendizagem;

● Projetos organizados em torno de problemas práticos que simulem situações do cotidiano profissional e que possam ser resolvidos pelo discente em laboratórios, unidades de produção e unidades referenciais comunitárias;

● Oficinas;

● Portfólios;

● Visitas técnicas

Cumpre destacar que, em acordo com o artigo 100 inciso III do Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano (Resolução nº 053/2019/CS), “deverão ser utilizados, no mínimo, dois instrumentos avaliativos por etapa (bimestres, trimestres ou semestres)”, preestabelecidos no plano de ensino e divulgados aos discentes no início de cada período letivo, em sala de aula, pelo professor, considerando os objetivos que o (a) estudante deverá evidenciar, conforme as características de cada componente curricular.

9.3 Sistema avaliativo

Os (As) estudantes deverão ter no mínimo dois instrumentos avaliativos em cada etapa (semestre), sendo que em cada oferta de carga horária EaD o (a) estudante deverá ser avaliado (a). O percentual da nota em EaD não poderá exceder 20% da nota total do componente curricular.

Os critérios de Aprovação e de Avaliação Final estão descritos na Seção III do Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano. Destacando que é importante observar as aspectos legais de frequência rendimento escolar.

Para as Práticas Profissionais Integradas (PPI), os (as) estudantes poderão obter “APROVADO (A)” ou “REPROVADO (A)”, sendo que APROVADO (A) representa rendimento equivalente de 6 a 10 com frequência mínima de 75% e REPROVADO (A) quando não é atendido o critério para aprovação.

9.4 Estudos de Recuperação

De acordo com o Regulamento dos Cursos Técnicos do Instituto Federal Goiano, serão propiciados, aos estudantes com baixo rendimento escolar, estudos de recuperação com a finalidade de oferecer novas oportunidades de aprendizagem e melhoria do rendimento escolar.

Serão adotadas duas formas de estudos de recuperação, realizadas em momentos distintos:

I -estudos de Recuperação Paralela;

II -estudos de Recuperação Final.

Os estudos de recuperação paralela deverão ser realizados dentro das etapas do período letivo, primando pelos aspectos qualitativos, com necessidade de reavaliação, sendo que cada professor tem autonomia para determinar os instrumentos de estudos de recuperação e avaliação que serão utilizados, podendo ser realizadas atividades em sala

de aula, atividades extraclasse, atividades de acompanhamento individualizado ou em grupo, monitorias, entre outras.

Independente dos instrumentos utilizados, os estudos e atividades de recuperação paralela deverão ser registrados, com coleta de assinatura dos (das) estudantes em lista de frequência própria. Na reavaliação decorrente de estudos de recuperação paralela, a nota a ser considerada não poderá reduzir a pontuação anteriormente obtida pelo (pela) estudante.

Em cada componente curricular terão direito a realização da recuperação paralela os (as) estudantes que obtiverem rendimento escolar inferior à média. A nota final da etapa será o maior valor entre a nota da etapa e a média aritmética entre as notas da etapa e da recuperação paralela.

Serão realizados estudos de recuperação final, anterior à avaliação final, com frequência obrigatória de no mínimo, 75% de presença, nas atividades propostas, devendo ser registradas no diário de classe, com coleta de assinatura dos (das) estudantes em lista de frequência própria.

9.5 Aproveitamento e procedimentos de avaliação de competências anteriormente desenvolvidas

O aproveitamento de componentes curriculares obedecerá ao Capítulo XIV artigo 46 da Resolução CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021, e da Seção IV, art. 83, Aproveitamento de Estudos e de Conhecimentos obtidos em Processos Formativos formais e não formais, do Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano e será conduzido por um Edital com cronograma, critérios e documentações exigidas.

9.6 Conclusão do curso (certificados e diplomas)

O diploma de Ensino Médio e Técnico em Agropecuária será concedido ao estudante que concluir o exposto no CAPÍTULO XIV do Regulamento Dos Cursos Da Educação Profissional Técnica De Nível Médio Do Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Goiano:

I - dos componentes curriculares (núcleo básico, tecnológico e articulador);

II - das atividades complementares.

No diploma deverá constar o histórico do (da) estudante, sua habilitação, e o eixo tecnológico ao qual o curso pertence. Os históricos escolares que acompanham o diploma devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

9.7 Avaliação da qualidade do curso

Para averiguar e garantir a qualidade do curso ofertado, um processo contínuo de avaliação poderá ser instaurado, com atividades de avaliação docente, discente e institucional, organizado pelo Coordenador do Curso, que preside o Conselho de Curso.

O corpo discente será avaliado por seu rendimento acadêmico, que será acompanhado pelo professor e pelo setor pedagógico, sendo avaliado e discutido em reuniões pedagógicas e de Conselho de curso.

O corpo docente será avaliado pela Comissão Permanente de Avaliação do Docente pelo Discente (CPADD), de acordo com Capítulo III da Resolução nº 007/2018 de 23 de fevereiro de 2018.

10 Corpo Docente

10.1 Coordenador

Prof. Dr. Álvaro Henrique Cândido de Souza.

10.2 Quadro docente

O curso conta com 29 professores e devido ao seu caráter integrado, o curso Técnico em Agropecuária conta com a participação de professores de diferentes formações acadêmicas e áreas do conhecimento. Todos os docentes estão enquadrados no Regime de Trabalho de 40 horas semanais com Dedicação Exclusiva (DE). Quadro docente vide anexo II.

10.3 Conselho do curso

O Conselho do Curso é formado pelo Coordenador do curso, 8 (oito) docentes efetivos diretamente ligados ao curso Técnico em Agropecuária, um técnico administrativo da área pedagógica e dois representantes discente. As reuniões do Conselho de Curso ocorrem, ordinariamente, a cada bimestre. As atribuições do Conselho de Curso estão definidas no regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível médio do IF Goiano.

10.4 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um órgão que tem por finalidade a promoção da qualidade do processo pedagógico, de forma contínua, objetiva e sistemática. E devem ser observados os itens estabelecidos na Seção V do Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

11 Infraestrutura do campus

O Campus Cristalina possui uma área urbana com o total de 14.935 m², sendo destes, 2.700 m² são de área construída, distribuídas em vários ambientes, laboratórios e salas.

O Campus Cristalina possui também área rural com 80 hectares que será utilizada para implantação das tecnologias utilizadas na agricultura irrigada, dos viveiros de mudas, área de fruticultura e de flores, culturas graníferas e produção animal, que possui equipamentos necessários para implantação das atividades de campo dentro da pesquisa, ensino e extensão.

Na área experimental do IF Goiano Campus Cristalina junto à extensão do Campus, será estabelecida uma rede de relações externas, proporcionado o monitoramento, assessoria e acompanhamento das demandas dentro da Ciência Agrária no Brasil, tanto pela análise de políticas públicas para o setor em questão, quanto pelas ações realizadas por agricultores e suas organizações. Além de que, será berço de formação de banco de dados informacionais, estudo de boas práticas e elemento indispensável para a organização de cursos e outras atividades educacionais e de pesquisa vinculadas à temática em questão.

11.1 Gabinete de trabalho para os professores

Cada docente possui uma mesa, cadeira e armário para uso individual, sendo o ambiente de trabalho no formato coworking (espaço compartilhado).

11.2 Sala de Professores

2 salas para reuniões com 5 servidores cada.

1 sala para reuniões com 20 servidores.

Sala coworking pode ser utilizada para reunião com até 30 professores.

11.3 Sala de Aula

9 salas de aulas com capacidade para 45 estudantes cada, contendo quadro branco, projetor multimídia e ar condicionado, com boa iluminação e ventilação.

11.4 Sala de coordenação

O coordenador e gerente de ensino possuem salas individualizadas para atendimento dos professores, estudantes e toda comunidade escolar.

11.5 Laboratórios a serem utilizados no curso

ESPECIFICAÇÕES	STATUS
Laboratório de informática - 40 Computadores com softwares e rede com Internet, Datashow, Quadro e Armário (implantado).	IMPLANTADO
Unidade de produção de mudas - viveiro para produção de mudas com sistema de irrigação por microaspersão.	IMPLANTADO
Unidade de produção vegetal - estufa com sistema de irrigação por gotejamento e microaspersão.	IMPLANTADO
Unidade de produção agrícola - área agrícola.	IMPLANTADO

Unidade e mecanização agrícola - trator, plantadora e implementos agrícolas;	IMPLANTADO
Laboratório de microbiologia - autoclave, balança de secagem.	IMPLANTADO
Laboratório de Química -	IMPLANTADO
Laboratório de Solos -	IMPLANTADO
Laboratório Multidisciplinar de Agricultura Irrigada (LAMAI) - Estufa, BOD e balança.	IMPLANTADO
Fazenda Agrícola	EM PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO

11.6 Biblioteca

A Biblioteca do Campus faz parte do Sistema Integrado de Biblioteca - SIBI, o que envolve a integralização de todos os serviços. Vale ressaltar, que são seguidas as políticas de coleções e descarte que contemplam a recomendação legislativa em vigor no que se refere à aquisição, tendo por base os programas curriculares dos cursos vigentes, regulamentos e normativas, além de um funcionamento em rede com logística e política consolidada dos serviços de empréstimo entre bibliotecas.

Além dos serviços tradicionais de empréstimo domiciliar, treinamento de usuário, seção de referência, acesso online a bases de dados, possui autoatendimento nos serviços de reserva, renovação de empréstimo e solicitação de empréstimos entre bibliotecas. O sistema de automação funciona via o software Pergamum, um dos sistemas mais completos do mercado brasileiro – um sistema que agrega qualidade ao gerenciamento do acervo, uma vez que a sua plataforma de serviços opera totalmente via web.

A Biblioteca oferece também serviços como orientação para a normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas. O atendimento ao público é contínuo. Em sua estrutura física há dois computadores com acesso à internet para uso exclusivo dos (das) estudantes, bem como um espaço para estudo em grupo. Há projetos de engenharia concluídos para a construção de um novo prédio dentro das mais modernas orientações de arquitetura inclusiva e com pré-requisitos adequados para o abrigo do acervo, acesso e circulação, iluminação e ventilação adequadas, salas de

estudos individuais e coletivas, salas com computadores com acesso à internet e espaço para exposições e atividades culturais.

O Campus tem em seu quadro de colaboradores um bibliotecário para o atendimento da demanda em diferentes turnos para a prestação de serviços com maior qualidade.

Conforme especificado no ementário das Componentes Curriculares do curso, as bibliografias a seguir são de necessidade fundamental para o bom funcionamento.

11.7 Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

O campus Cristalina, conforme Resolução nº 28/2020/CS, de 28 de agosto de 2020, do Conselho Superior do Instituto Federal Goiano, que prevê em sua organização o Atendimento ao Público-Alvo da Educação Especial Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas, conforme Seção I do Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, por meio da implementação do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).

O NAPNE busca promover a inclusão de pessoas com necessidades específicas no Campus, contribuindo para o seu acesso na instituição, permanência e conclusão com êxito do curso ofertado, por meio da promoção de ações adequadas para a inserção dos diferentes grupos de pessoas excluídas e marginalizadas no âmbito do IF Goiano.

Seu principal objetivo é implementar ações de inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (visuais, auditivos, físicos, mentais e altas habilidades), partindo da discussão sobre aspectos técnicos, didático-pedagógicos, adequações, quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais, bem como as especificidades e peculiaridades de cada deficiência e altas habilidades, buscando a reflexão sobre o papel do professor e da instituição numa prática pedagógica inclusiva.

Nesse sentido, as atribuições do NAPNE são:

- Prestação de assistência direta aos projetos da instituição que possuam algum apelo ligado à inclusão;

- Estímulo ao espírito de inclusão na comunidade interna e externa, de modo que o (a) estudante não apenas acumule conhecimentos técnicos, mas valores sociais consistentes, para que atue na sociedade de forma consciente e comprometida;
- Realização de levantamento das áreas do Campus com problemas de acessibilidade e estudo das possíveis adaptações;
- Estabelecimento de parcerias com outras instituições especializadas de atendimento às pessoas com necessidades específicas.
- Acompanhamento e apoio didático-pedagógico aos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE's) e seus professores.

11.8 Recursos Multimeios

O Campus Cristalina conta com infraestrutura de apoio pedagógico, a fim de oferecer suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmicas como aulas, reuniões e eventos.

Os recursos audiovisuais e multimídia visam contribuir para a qualidade dos trabalhos realizados em sala de aula, contribuindo para o desempenho didático-pedagógico dos docentes e, consequentemente, para a aprendizagem dos discentes.

Para o desenvolvimento/apresentação dos trabalhos acadêmicos, os (as) estudantes poderão utilizar os computadores portáteis, projetor multimídia e outros recursos didáticos disponibilizados pela coordenação do curso.

Assim, o Campus Cristalina possui, em cada sala de aula, projetor multimídia e notebook disponíveis aos docentes e aguarda a aquisição de lousas interativas que podem ser utilizadas com o intuito de facilitar o processo ensino/aprendizagem.

O Campus Cristalina dispõem de Sala de Apoio Pedagógico para desenvolvimento de atividades com os discentes.

11.9 Áreas de lazer, circulação e convivência

O Campus Cristalina conta com área para circulação (coberta e ao ar livre), onde os discentes podem desenvolver atividades interativas.

A área de lazer disponibilizada aos estudantes do Campus Cristalina compreende as seguintes estruturas:

- Espaço coberto e de livre acesso com mesas e cadeiras para estudo e desenvolvimento de diversas atividades.
- Mesa de Pebolim
- Hall principal com bancos
- 1 campo de futebol (em processo de implantação)

11.10 Assistência estudantil

A assistência estudantil deve ser entendida como direito social, capaz de romper com tutelas assistencialistas e com concessões estatais, com vistas à inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e o bem estar biopsicossocial. (Art. 1º da Política de Assistência Estudantil do IF Goiano). No Campus Cristalina a assistência estudantil é ligada a gerência de ensino composta por docente, técnica em assuntos educacionais e pedagoga. Sendo responsável, também, pela implantação e implementação dos serviços assistenciais por meio de programas cujo objetivo é minimizar a evasão escolar, bem como oportunizar o acesso à educação de forma igualitária.

O programa de Assistência Estudantil é destinado aos estudantes regularmente matriculados nos cursos ofertados neste campus, em todas as suas modalidades, em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e Regulamento do Programa de Assistência Estudantil no IF Goiano. O programa é direcionado aos estudantes que não possuem condições econômicas/financeiras de prosseguirem sua trajetória acadêmica.

Para inclusão no programa do IF Goiano - Campus Cristalina com matrícula e frequência regular; os (as) estudantes devem apresentar condições socioeconômicas que justifiquem a necessidade do recebimento do auxílio financeiro estudantil. Dentre os benefícios estão: auxílio conectividade, bolsas conectividade, concessão de armários escolares, bolsas para projetos para estudantes com baixa renda entre outras.

12. Embasamento Legal

Dentre os documentos legais mais importantes e recorrentes para a orientação da prática educacional, nas modalidades presencial e a distância, constam os que seguem.

Considera-se que é preciso observar os já existentes, mas, também, os que serão criados e/ou homologados, e determinados como parâmetros para a atividade nas instituições públicas de ensino da Rede Federal.

12.1 Documentos da Legislação Nacional

a) Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

b) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9.394/96.

c) Plano Nacional de Educação (PNE), período 2014-2024.

d) Lei de Criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, nº 11.892/2008.

e) Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), 4ª edição de 2020.

f) Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

g) Resolução CNE/CP Nº 1/2021, que Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

h) Resolução CNE/CP nº 03/2018, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

i) Decreto n.º 5.154/04: regulamenta o parágrafo 2.º do artigo 36 e os artigos 39 a 41 da Lei 9.394/96;

j) Decreto nº 5.840, de 14 de julho de 2006.

l) Lei n.º 11.788/08, dispõe sobre o estágio de estudantes.

m) Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, que dispõe sobre a aplicação do Decreto n.º 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

n) Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394/96.

o) Diretrizes Indutoras para Oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na RFEPCT (CONIF).

12.2 Normativas Institucionais

a) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

b) Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

c) Regimentos Gerais.

d) Diretrizes Institucionais para o Ensino Médio Integrado do IF Goiano (Resolução CS nº 007/2019).

e) Regulamento dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IF Goiano (Resolução CS Nº 086/2017)

f) Normas para Criação de Cursos Técnicos de Nível Médio e de Graduação do IF Goiano (Resolução CS nº 085/ 2018).

g) Resolução nº 038/2017 - Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos Técnicos e Superiores do IF Goiano.

h) Regulamento dos Cursos da modalidade de Educação a Distância do IF Goiano e demais legislações pertinentes ao curso expedidas pelos órgãos competentes.

13. Referências Bibliográficas

BRASIL. Decreto nº 60.731, de 19 de maio de 1967, que transfere para o Ministério da Educação e

Cultura os órgãos de ensino do Ministério da Agricultura e dá outras providências.

BRASIL. Decreto nº 62.178, de 25 de janeiro de 1968, que provê sobre a transferência de estabelecimentos de ensino agrícola para Universidades e dá outras providências.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília, 2016.

BRASIL. Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

BRASIL. Lei 4.024 de 20 de dezembro de 1961, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. Lei 8.731, de 16 de novembro de 1993, que transforma as Escolas Agrotécnicas Federais em autarquias e dá outras providências.

BRASIL. Lei 11. 892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

BRASIL. Lei 10. 861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

BRASIL. Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

BRASIL. Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. Resolução Conselho Superior do IF Goiano nº 033/2011, de 13 de setembro de 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. Resolução Conselho Superior do IF Goiano nº 015/2013, de 01 de março de 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. Resolução Conselho Superior do IF Goiano nº 024/2013, de 01 de março de 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. Resolução nº 007/2016, de 18 de janeiro de 2016 que regulamenta os Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano. 2016.

ANEXO I

Regulamento das Atividades Complementares

Art. 1º. Este regulamento normatiza as Atividades Complementares como componente curricular do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – Campus Cristalina.

Art. 2º. A integralização das Atividades Complementares do Curso deverá ocorrer durante o período em que o (a) estudante estiver, regularmente, matriculado (a).

Art. 3º. As Atividades Complementares constituem ações que devem ser desenvolvidas ao longo do curso, criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo (pela) estudante, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, de maneira complementar ao currículo, levando em consideração atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Art. 4º. As Atividades Complementares visam, adicionalmente, garantir a interação teoria-prática, contemplando as especificidades do curso, além de contribuir para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes ao exercício das atividades profissionais do (da) estudante.

Art. 5º. As Atividades Complementares são obrigatórias, devendo ser cumpridas um total de 60 horas, no decorrer do curso, como requisito para sua integralização.

Art. 6º. São consideradas Atividades Complementares aquelas pertencentes às seguintes categorias: Iniciação Científica, Monitoria, Extensão, Estágio Extra curricular, Eventos Científicos, Representações Discente no Conselho de Curso e Cursos de Aperfeiçoamento ou Formação Continuada.

Art. 7º. As atividades complementares passíveis de validação pelo Coordenador de Curso, bem como suas respectivas cargas horárias e documentação comprobatória, são as seguintes:

Aproveitamento das Atividades Complementares

CATEGORIA	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA VÁLIDA COMO ATIVIDADES COMPLEMENTARES	DOCUMENTO DE COMPROVAÇÃO
1. Iniciação Científica	1.1 Pesquisas desenvolvidas durante o curso, sob orientação docente no IF Goiano.	Até 30 horas por pesquisa, máximo de 60 horas em todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
	1.2 Pesquisas desenvolvidas durante o curso, sob orientação docente em outra instituição	Até 30 horas por pesquisa, máximo de 60 horas em todo o curso	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
	1.3Publicação/Comunicação de resultados de pesquisa, sob orientação docente em eventos científicos específicos (seminários, colóquios, congressos, simpósios, etc.) e/ou publicados em anais	Até 10 horas por publicação, máximo de 60 horas em todo o curso.	Cópia do Aceite da publicação ou Certificado.
	1.4 Produção científica publicada em periódicos reconhecidos pela CAPES ou que tenha registro ISSN	Até 20 horas por trabalho, máximo de 60 horas em todo o curso.	Cópia do Aceite da publicação ou Certificado
	1.5 Publicação de livros ou capítulos de livros com registro ISBN.	Até 30 horas por trabalho, máximo de 60 horas em todo o curso	Cópia da publicação
	1.6 Participação em grupos de estudos sob orientação docente.	Até 30 horas por trabalho, máximo de 60 horas em todo o curso	Declaração do Professor Orientador
02. Monitoria	2.1 Atividades de monitoria em Componentes Curriculares relacionadas ao Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática do IF Goiano	Até 30 horas por ano letivo, no máximo de 60 horas no curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador.
	3.1 Participação em projetos e/ou cursos de extensão oferecidos pelo IF Goiano.	Até 15 horas por projeto ou curso, máximo de 60 durante todo o curso	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador

03. Extensão	3.2 Participação em projetos e/ou cursos de extensão, congressos e seminários oferecidos por outras instituições	Até 15 horas por projeto ou curso, máximo de 60 durante todo o curso	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
	3.3 Socialização dos projetos de extensão ou de cursos de extensão.	Até 15 horas por evento, máximo de 60 horas durante todo o curso.	Certificado ou Declaração de participação.
	3.4 Participação em atividades/trabalhos de caráter público/social (mesários em eleições; trabalhos voluntários de caráter humanitário e social realizados pelo Instituto Federal Goiano, em ONG's, instituições/órgãos públicos e/ou privados; campanhas de conscientização, etc.)	Até 15 horas por semestre, máximo de 60 horas (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Certificado ou Declaração de participação
04. Estágio Extra Curricular	4.1 Prática de Estágios Extra curriculares na área/ nível/modalidade relacionada ao Curso Técnico.	Até 60 horas.	Declaração de execução dos estágios assinada pelo(a) coordenador(a) da organização
05. Eventos Científicos	5.1 Elaboração/Execução de Projetos Educacionais em instituições escolares ou espaços não-escolares (seminários, oficinas, palestras, etc.).	Até 15 horas por ano letivo, máximo de 60 horas durante todo o curso (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Declaração de execução assinada pelo(a) coordenador(a) da instituição.
	5.2 Participação em eventos científicos ou culturais promovidos pelo IF Goiano.	Até 15 horas por evento, máximo 60 horas durante todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo coordenador do evento
	5.3 Participação em comissões organizadoras de eventos científicos ou culturais promovidos pelo Curso de Técnico.	Até 15 horas por evento, máximo de 60 horas durante todo o curso.	Certificado ou declaração assinado pelo coordenador do evento.

06. Representação Discente no Conselho de Curso	6.1 Representação discente no Conselho de Curso.	15 horas por ano, máximo de 60 horas durante todo o curso.	Certificado, declaração ou portaria.
07. Cursos de Aperfeiçoamento ou Formação Continuada	7.1 Cursos de aperfeiçoamento e/ou formação continuada oferecidos por instituições de ensino e/ou órgãos responsáveis	Até 15 horas por certificado, máximo de 60 horas durante todo o curso (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Certificado ou diploma

Art. 8º. Caso exista alguma atividade complementar não contemplada no Art. 7º, a mesma será objeto de análise por parte do Conselho de Curso para validação.

Art. 9º. O registro das Atividades Curriculares no histórico escolar do (da) estudante será na forma de conceito Satisfatório ou Não Satisfatório.

Art. 10º. No decorrer do último semestre do Curso, o (a) estudante deverá entregar a cópia da documentação comprobatória da sua participação em Atividades Complementares, com apresentação dos originais, ao coordenador do curso, que fará o registro em formulário próprio. Após validação da documentação, o coordenador do curso emitirá o parecer, deferindo ou indeferindo, que será enviado para a Secretaria de Registros Escolares. Parágrafo Único. Compete ao estudante zelar pela organização de sua vida acadêmica, controlando o número de horas necessárias para integralização da carga horária de atividades complementares, constantes da matriz curricular de seu curso.

Art. 11. Os casos omissos deverão ser encaminhados ao Conselho de Curso.

ANEXO II

Quadro docente

Nome	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Alécio Rodrigues Nunes	Licenciatura em Química/ Bacharelado em Química	-	Química Inorgânica	Doutorado em Química
Álvaro Henrique Cândido de Souza	Engenharia Agrícola	Docência para a Educação Profissional e Tecnológica	Agronomia	Agronomia
Andesson Brito Nascimento	Licenciatura em Física	-	Física	-
Cássio Jardim Tavares	Bacharelado em Agronomia	-	Ciências Agrárias - Agronomia	Agronomia
Daniel Hilario da Silva	Matemática	Matemática	Matemática	-
Edivaldo Barbosa de Almeida Júnior	Ciências Biológicas	-	Genética e Melhoramento de Plantas	Genética e Melhoramento de Plantas
Eduardo Silva Vasconcelos	Matemática	Educação Matemática	Matemática	-
Georgia Silva Santos	Educação Física	Educação Física Escolar	-	-

Giselle Anselmo de Souza Gonçalves	Agronomia	-	Genética e Melhoramento	Fitotecnia
Jardel Lopes Pereira	Agronomia	-	Fitotecnia	Fitotecnia
José Akashi Júnior	Geografia	-	Geografia Física	Geografia
José Antônio Cardoso	Licenciatura em Letras Português/Inglês Licenciatura em Letras Português/Espanhol	Metodologia do Ensino de Português	Estudos da Linguagem	-
Leonardo Espindola Pires	Ciência da Computação	Redes de Computadores	-	-
Sirlene Cíntia Alferes Lopes	Graduação em Letras	-	Linguística	Estudos Linguísticos
Luiz Gustavo Dias	Ciência da Computação	-	Gestão Organizacional	-
Nayana Ribeiro Soares	Engenharia de Alimentos	Docência na Educação Profissional de nível Técnico e Vigilância Sanitária com Ênfase em Saúde Pública	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Sanidade Animal, Higiene e Tecnologia de Alimentos
Mariana Costa Mello Gonçalves	Licenciatura em Biologia	-	Microbiologia Agropecuária	Microbiologia Agropecuária
Mário Lúcio Alexandre	Matemática	-	Educação	-

Miriam de Almeida Marques	Agronomia/Tecnologia de Irrigação e Drenagem	-	Agronomia	Agronomia
Rogério Justino	Bacharelado em História, Licenciatura em História, Licenciatura em Pedagogia	Docência para educação básica	Educação	Educação
Suelen Cristina Mendonça Maia	Agronomia	-	Agronomia	Agronomia
Tony Alexandre	Bacharelado em Ciência da Computação	Especialização em Banco de Dados	Engenharia Elétrica	-
Thaigor Moreira de Azevedo	Matemática	Tecnologia e Matemática Educacional	-	-
Victor Costa e Silva	Bacharelado em Zootecnia	-	Produção Animal	Produção Animal
Vinícius de Moura Oliveira	Licenciatura em Geografia	-	Geografia	-
Wagner Santos Goncalves	Agronomia	-	Engenharia Agrícola	Engenharia Agrícola
Wellington Machado Lucena	Administração	Gestão Empresarial	Educação	Educação
Werusca Marques Virote de Sousa	Bacharelado em Psicologia	Especialização em Gerenciamento e Diagnóstico de Recursos Humanos	Psicologia	Doutorado em Psicologia Social

	Licenciatura em Psicologia Formação de Psicólogo			
Wolff Camargo Marques Filho	Médico Veterinário	-	Mestrado em Medicina Veterinária	Doutorado em Medicina Veterinária

ANEXO III

Infraestrutura do campus

ITEM	SITUAÇÃO
Área coberta para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão com mesas e cadeiras	IMPLANTADO
Viveiro para produção de mudas	IMPLANTADO
Estufa agrícola para produção vegetal	IMPLANTADO
Hall principal	IMPLANTADO
Auditório	IMPLANTADO
9 salas de aula	IMPLANTADO
Laboratório de informática - 40 Computadores com softwares e rede com Internet, Datashow, Quadro e Armário (implantado).	IMPLANTADO
Unidade de produção de mudas - viveiro para produção de mudas com sistema de irrigação por microaspersão.	IMPLANTADO
Unidade de produção vegetal - estufa com sistema de irrigação por gotejamento e microaspersão.	IMPLANTADO
Unidade de produção agrícola - área agrícola.	IMPLANTADO
Unidade e mecanização agrícola - trator, plantadora e implementos agrícolas;	IMPLANTADO
Laboratório de microbiologia - autoclave, balança de secagem.	IMPLANTADO
Laboratório de Química -	IMPLANTADO
Laboratório de Solos -	IMPLANTADO
Laboratório Multidisciplinar de Agricultura Irrigada (LAMAI) - Estufa, BOD e balança.	IMPLANTADO
Fazenda Agrícola	EM PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO

ANEXO IV

Componentes curriculares

Componente Curricular	**Língua Portuguesa**
Período de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EaD)	90 horas
Carga horária em EaD	18 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
Estudo da língua para comunicação e interação: língua e linguagem. Variação linguística em seus diferentes níveis. Formação de palavras. Pontuação. Acentuação. Principais figuras de linguagem, classes de palavras. Tipos textuais. Gêneros textuais. Gêneros literários. Interpretação e compreensão de textos variados. **Produção de textos orais**: exposição de seminários, discussões, debates e encenações. **Produção escrita**: textos narrativos, descritivo, dissertativos, reescrita de textos diversos. Estratégias e recursos para produção de outros gêneros textuais. **Estudo das estéticas literárias**: Trovadorismo. Humanismo. Classicismo. Barroco. Arcadismo.	
Bibliografia Básica	
BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019. 716 p. ISBN 978-85-2094-31-99. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto:** leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. 431 p. ISBN 978-85-0810-86-64. ORMUNDO, W.; SINISCALCHI, C. **Se liga nas linguagens**. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020. RIBEIRO, A. E. **Escrever, hoje**: palavra, imagem e tecnologias digitais na educação. São Paulo: Parábola, 2018. 126 p. ISBN 978-85-7934-14-65.	
Bibliografia Complementar	

BAHIENSE, R. **Comunicação escrita**: orientações para redação: dos critérios do Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem, à comunicação administrativa. Rio de Janeiro: Senac, 2006. 150 p. ISBN 85-7458-186-0.

BROADBACK, J. T., *et al*. **Estratégias de leitura em língua portuguesa**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

COELHO, F. A.; PALOMANES, R. (org.). **Ensino de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2016. 126 p. ISBN 978-85-7244-95-40.

CUNHA, C.; PEREIRA, C. C. **Gramática do português contemporâneo**. 2. ed. Rio de Janeiro: 420 p. ISBN 978-85-2541-85-55.

HOUAISS, A.; VILLAR, M.; FRANCO, F. M. M. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. 1. ed. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Objetiva, 2009. lix, 1986 p. ISBN 978-85-7302-96-35.

KOCHE, V. S.; MARINELLO, A. F.; BOFF, O. M. B. **Estudo e produção de textos**: gêneros textuais do relatar, narrar e descrever. Petrópolis: Vozes, 2012. 184 p. ISBN 978-85-3264-36-43.

SILVA, M. **O novo acordo ortográfico da língua portuguesa**: o que muda, o que fica. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

Componente Curricular	**Inglês**
Período de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EaD)	45 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
Estratégias de Leitura: Reconhecimento de palavras cognatas ou transparentes; empréstimos linguísticos; palavras-chave; afixos; gêneros textuais; formas e tempos verbais mais comuns em textos e suas funções. O papel do conhecimento prévio, da informação não verbal, das marcas/evidências tipográficas e da inferência contextual na	

compreensão e interpretação de textos. Os níveis de leitura *skimming*, e *scanning*. Leitura e interpretação de textos relacionados à área técnica. Resolução e análise de questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). **Vocabulário:** Vocabulário técnico. Países e nacionalidades. Números de 0 a 100.
Bibliografia Básica
LAPKOSKI, G. A. O. **Do texto ao sentido**: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012. FERRO, J. **Around the world**: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Intersaberes, 2012. MONTEIRO, A., et al. **Minimanual de inglês**: ENEM, vestibulares e concursos. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2020.
Bibliografia Complementar
DIENER, P. **Inglês instrumental**. Curitiba: Contentus, 2020. BONAMIN, M. C. (org.). **Oficina de textos em inglês.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. LIMA, T. C. S. **Inglês básico nas organizações**. Curitiba: InterSaberes, 2013. CAMPOS, G. T. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. São Paulo: Rideel, 2010. LOPES, M. C. **Dicionário da língua inglesa**. São Paulo: Rideel, 2015. MARQUES, A. **Dicionário e prática de expressões idiomáticas**: 1.001 + idioms, phrases, proverbs e suas word stories. Rio de Janeiro: Lexikon, 2022.

Componente Curricular	**Educação Física**
Período de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EaD)	45 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	36 horas

Ementa
Educação física escolar, características e objetivos; Jogos populares; Ginástica: de academia, artística, ritmica de aparelho; Esporte: conceito, história, eventos, modalidades, esporte amador, esporte de alto rendimento; Atividade física e saúde: sedentarismo, diabetes, hipertensão, reabilitação, anatomia, hipertrofia, fisiologia, nutrição.
Bibliografia Básica
DARIDO, S. C. **Educação física na escola:** questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. FERREIRA, H. S., *et al*. **Abordagens da educação física escolar:** da teoria à prática [recurso eletrônico]. Fortaleza: Assembleia Legislativa do Estado do Ceará: Ed. UECE, 2019. SOARES, C., *et al*. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.
Bibliografia Complementar
BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. BRACHT, V. **A constituição das teorias pedagógicas da educação física.** Cad. CEDES, Campinas, v. 19, n. 48, p. 69-88, ago. 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621999000100005&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 16 set. 2018. NAHAS, M. V. Educação física no ensino médio**:** educação para um estilo de vida ativo no terceiro milênio**.** In: Seminário de Educação Física Escolar, **Anais Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo**, p. 17-20, 1997. TANI, G. **Abordagem de desenvolvimento:** 20 anos depois**.** Journal of Physical Education, v. 19, n. 3, pág. 313-331, 11 dez. 2008. SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade:** uma introdução às teorias de currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010.

Componente Curricular	**Biologia**

Período de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EaD)	45 horas
Carga horária em EaD	09 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
Fundamentos de Biologia; Origem da vida na Terra; Bioquímica; Biologia celular; Geração de energia nas células; Fisiologia humana; Anatomia e fisiologia da espécie humana; Nutrição; Circulação sanguínea; Respiração; Excreção; Movimento e suporte do corpo humano; Integração e controle corporal; Os sentidos; Sistema endócrino.	
Bibliografia Básica	
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia moderna**. São Paulo: Moderna, 2016. LAURENCE, J. **Biologia**: ensino médio. São Paulo: Nova Geração, 2007. SCHWAMBACH, C.; SOBRINHO, G. C. **Biologia**: ciências da natureza. Curitiba: Intersaberes, 2017. LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza**. São Paulo: Moderna, 2020.	
Bibliografia Complementar	
ALBERTS B., *et al*. **Fundamentos da biologia celular**. São Paulo: Artmed, 2017. NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. São Paulo: Artmed, 2018. GUYTON, A. C. **Fisiologia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ed. Interamericana, 1981. BERNE, R. M., *et al*. **Fisiologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	

Componente Curricular	**Física**
Período de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EaD)	45 horas

Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	36 horas

Ementa

Introdução à Física. Cinemática: conceitos básicos, movimento uniforme e movimento uniformemente variado. Dinâmica: Força e Movimento, força de atrito, força peso, força normal e força centrípeta. Energia Mecânica: trabalho de uma força, energia cinética, teorema trabalho energia, energia potencial e teorema de conservação da energia mecânica.

Bibliografia Básica

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza:** Lopes & Rosso - evolução e universo, 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza:** Lopes & Rosso - energia sustentável**.** 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

BONJORNO, J. R.; RAMOS, C. M.; PRADO, E. P.; BONJORNO, V.; BONJORNO, M. A.; CASEMIRO, R.; BONJORNO, R. F. S. A. **Física:** Mecânica, 1º Ano, 3. ed. São Paulo: Editora FTD, 2016.

Bibliografia Complementar

HALLIDAY, D; RESNICK, R; WALKER, J. **Fundamentos de física**: mecânica. Tradução: Ronaldo Sérgio de Biasi. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. v. 1.

YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física universitária.** 12. Ed. São Paulo: Editora Pearson, 2008. v.1.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza:** Lopes & Rosso - água, agricultura e uso da terra**.** 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES S.; ROSSO S. **Ciências da natureza:** Lopes & Rosso - poluição e movimento. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES S.; ROSSO S. **Ciências da natureza:** Lopes & Rosso - corpo humano e vida saudável. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES S.; ROSSO S. **Ciências da natureza**: Lopes & Rosso - mundo tecnológico e ciência aplicada. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

Componente Curricular	**Química**
Período de oferta	1ª
Carga horária Total (presencial + EaD)	45 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
Introdução a ciências naturais. Unidades de medida. Matéria. Modelos Atômicos. Substância. Processos de Separação. Classificação Periódica dos elementos. Ligação Química. Ácidos, Bases e Sais. Óxidos. Reações Químicas. Balanceamento Químico. Massa Atômica e Molecular. Estudos dos Gases. Cálculos e Formula Mínima. Cálculo Estequiométrico.	
Bibliografia Básica	
FELTRE, Ricardo. **Química.** 6. ed. São Paulo: Moderna, 2005. v. 1. FONSECA, M. R. M. **Química**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 1. SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. **Química cidadã**. 2. ed. São Paulo: Editora AJS, 2013. v. 1.	
Bibliografia Complementar	
MORTIMER, E. F. **Química**: ensino médio. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013. v. 1. LISBOA, Julio Cezar Foschini, et al. **Ser protagonista:** Química: revisão: ensino médio. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2014. USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química.** 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. v. 1.	

Componente Curricular	**Matemática**
Período de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EaD)	90 horas
Carga horária em EaD	18 horas
Carga horária presencial	72 horas

Ementa

Conjuntos. Introdução às funções. Função Polinomial do Primeiro Grau. Função Polinomial de Segundo Grau. Função Exponencial. Função Logarítmica. Progressão Aritmética. Progressão Geométrica.

Bibliografia Básica

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2014. 736 p. ISBN 978-85-0811-93-32.

LONGEN, A.; BLANCO, R. M. **Interação matemática**: as unidades de medida e a resolução de problemas por meio da função do 2º grau. São Paulo: Editora do Brasil, 2020. 160 p. ISBN 978-85-1008-35-84.

LONGEN, A.; BLANCO, R. M. **Interação matemática**: a matemática financeira e a resolução de problemas por meio das funções exponencial e logarítmica. São Paulo: Editora do Brasil, 2020. 159 p. ISBN 978-85-1008-36-07.

Bibliografia Complementar

DANTE, L. R. **Matemática**: parte 1. São Paulo: Ática, 2012. 224 p. (Projeto voaz). ISBN 978-85-0815-92-46.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar 1**: conjuntos e funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. 410 p. ISBN 978-85-3571-68-01.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar 2**: logaritmos. 9. ed. São Paulo: Atual, 2004. 198 p. ISBN 978-85-3570-45-63.

LIMA, E. L.; SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA. **A matemática do ensino médio**: 10. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2012. 264 p. v. 1. (Coleção do professor de matemática; 13). ISBN 978-85-8581-81-07.

LIMA, E. L., et al. **A matemática do ensino médio**. 11. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2016. v. 1. (Coleção do professor de matemática;). ISBN 978-85-8337-09-01

Componente Curricular:	**História**
Período de oferta:	1º
Carga horária Total (presencial + EaD):	45 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
Processos históricos que contribuíram para a construção da humanidade desde suas origens pré-históricas até a consolidação da sociedade moderna, considerando fatores sócio-culturais, políticos e econômicos. Debates transversais sobre meio ambiente, direitos humanos, gênero, raça e etnia.	
Bibliografia Básica	
SILVA, L. P. da. **Antiguidade clássica**: Grécia, Roma e seus reflexos nos dias atuais. Curitiba: Intersaberes, 2017. MACEDO, J. R. **História da África**. São Paulo: Contexto, 2014. SILVA, M. C. da. **História medieval**. São Paulo: Contexto, 2019. SCHNEEBERGER, C. A. **Manual compacto história do Brasil**: ensino médio. São Paulo: Rideel, 2011.	
Bibliografia Complementar	
SCHNEEBERGER, C. A. **Manual compacto história geral**: ensino médio. São Paulo: Rideel, 2011. BITTENCOURT, C. (org.). **Dicionário de datas da história do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2007. AFONSO, G. B. (org.). **Ensino de história e cultura indígenas**. Curitiba: Intersaberes, 2016. PINSK, J. (org.). **100 textos de história antiga**. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2021. BAKOS, M. M. **Fatos e mitos do antigo Egito**. Porto Alegre: Edipucrs, 2014.	

PROBST, M. **História da América:** da era pré-colombiana às independências. Curitiba: Intersaberes, 2016.

Componente Curricular:	**Geografia**
Período de oferta:	1º
Carga horária Total (presencial + EaD):	45 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	36 horas

Ementa

Fundamentos da geografia física. Conceitos e objetos de análise da geografia como espaço, paisagem, lugar, território e região. Linguagem cartográfica e suas principais tecnologias. Origens do universo e da Terra considerando as teorias científicas mais aceitas. Partes constituintes da Terra em seus aspectos geológicos, hidrológicos, meteorológicos e biológicos. Principais legislações ambientais vigentes no Brasil.

Bibliografia Básica

ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil.** 6. ed. São Paulo: Edusp, 2009. 549 p. ISBN 978-85-3140-24-25.

BRASIL. **Atlas geográfico escolar**. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 216 p. ISBN 85-2403-90-35.

FITZ, P. R. **Cartografia básica.** São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 143 p. ISBN 978-85-8623-87-65.

VEDUVOTO, A. **Minimanual de geografia**: ENEM, vestibulares e concursos. São Paulo: Rideel, 2020.

Bibliografia Complementar

JOLY, F. **A cartografia.** 15. ed. Campinas: Papirus, 1990. 112 p. ISBN 85-3080-11-56.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia:** noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 206 p. ISBN 978-85-8623-85-43.

TORRES, F. T. P.; MARQUES NETO, Roberto; MENEZES, S. O. **Introdução à geomorfologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. xiv, 322 p. (Coleção textos básicos de geografia). ISBN 978-85-2211-2-784.

GUERRA, A. J. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 648 p. ISBN 978-85-2860-62-56.

Componente Curricular:	**Sociologia**
Período de oferta:	1º
Carga horária Total (presencial + EaD):	45 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
A sociologia e a chegada dos tempos modernos modernidade e pós modernidade. Émile Durkheim. Max weber. Semelhanças e diferenças. Georg Simmel. Liberdade ou segurança? Michel Foucault. Civilizações. Norbert Elias. Walter Benjamin.	
Bibliografia Básica	
DIAS, R. **Introdução à sociologia**. 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2009. 404 p. DIAS, R. **Sociologia clássica**. 1. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2014. 164 p. DIAS, R. **Sociologia e ética profissional**. São Paulo: Editora Pearson, 2017. 211 p.	
Bibliografia Complementar	
MARCON, K. J. **Sociologia contemporânea**. São Paulo: Editora Pearson, 2015. 172 p. DIAS, R. **Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2018. 185 p. ARAÚJO, S. M.; BRIDI, M. A.; MOTIM, B. L. **Sociologia:** um olhar crítico**.** São Paulo: Editora Contexto, 2009. 260 p.	

Componente Curricular:	**Filosofia**
Período de oferta:	1º
Carga horária Total (presencial + EaD):	45 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	36 horas

Ementa

O papel e o significado da filosofia e do filosofar; Origens da filosofia; Filosofia e cotidiano; A questão da verdade; O problema da ciência e do conhecimento; Noções de lógica; A ética como reflexão sobre os valores morais; Virtudes e felicidade; Dever e liberdade; Ética profissional; Indivíduo, Sociedade e Estado; Política e cotidiano; Cidadania; Democracia e participação política; Existência humana e finitude; Espaço público, meios de comunicação e cultura de massa; O fenômeno religioso; História da filosofia: vida e obra dos principais filósofos; Problematização da vida contemporânea; Revolução tecnológica da informação; Globalização, capitalismo e tecnologia; Sociedade da informação; As origens da Ciência e o pensamento científico.

Bibliografia Básica

COTRIM, G.; FERNANDES, M. **Fundamentos da filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia:** dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

MARCONDES, D. **Textos básicos de filosofia:** dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MARTINS, M. H. P.; ARANHA, M. L. A. **Filosofando:** introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2011.

Bibliografia Complementar

ABBAGNANO, N. **Dicionário de filosofia.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GHEDIN, E. **Ensino de filosofia no ensino médio**. São Paulo: Cortez, 2008

MARCONDES, D. **Textos básicos de ética:** de Platão a Foucault. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

MARCONDES, D. **Textos básicos de linguagem:** de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

REALE, G.; ANTISERI, D. **História da filosofia.** São Paulo: Paulus, 2006.

Componente Curricular	**Introdução à Agropecuária**
Período de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EaD)	90 horas
Carga horária em EaD	18 horas
Carga horária presencial	72 horas

Ementa

Introdução à Agricultura; Ambiente e a Planta. Conceitos relacionados à física, química, biológica e conservação do solo. Propagação de plantas. Tratos culturais. Sistemas de cultivo.

Conceito de Zootecnia e sua importância. Noções e particularidades anatomofisiológicas dos animais domésticos de produção Diferenças entre animais ruminantes e não ruminantes. Noções gerais de alimentos e alimentação dos animais domésticos. Princípios básicos de sistemas de produção e sanidade animal. Princípios de melhoramento e técnicas de reprodução. Bioclimatologia, etologia e bem estar animal. Produção animal sustentável, orgânica e de subsistência.

Bibliografia Básica

DOMINGUES, O. **Introdução à zootecnia**. 3. ed. Rio de Janeiro: 1968.

FRANDSON, R.; WILKE, D.; LEE, W.; FAILS, A. D. **Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

VALADARES FILHO, S. C. **Tabelas brasileiras de composição de alimentos para bovinos**. 3. ed. Viçosa: UFV, 2010.

LEPSCH, I. F. **Formação e conservação dos solos**. 2. ed. São Paulo: Oficinas de textos, 2010. 215 p. ISBN 978-85-7975-00-83.

REICHARDT, K.; TIMM, L. C. **Solo, planta e atmosfera: Conceitos, processos e aplicações.** 2. ed. São Paulo: Editora Manole, 2012.

BORÉM, A.; MIRANDA, G. V.; FRITSCHE-NETO, R. **Melhoramento de plantas**. 7. ed. Viçosa: Editora UFV, 2017. 543 p.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2018.

FERREIRA, R. A. **Maior produção com melhor ambiente**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil Editora, 2005. 371p.

LUSH, J. L. **Melhoramento genético dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Editora SEDEGRA (Sociedade Editora e Gráfica LTDA), 1964. 570p.

MENDONÇA, F.: DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia:** noções básicas e climas do Brasil. 1. ed. São Paulo: Oficina de textos, 2007. 206 p.

MILLEN, E. **Veterinária e zootecnia:** guia técnico agropecuário. 1. ed. São José dos Campos: Editora ICEA. 1993.794p.

MILLEN, E. **Zootecnia e veterinária:** teoria e práticas gerais. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1998.

RIBEIRO, A. C.; GUIMARAES, P. T. G; ALVAREZ, V. H. **Recomendação para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais**. 5. ed. Viçosa: SBCS, 1999. 359p.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. **Fisiologia e desenvolvimento vegetal**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 888 p. 978-85-8271-36-79.

Componente Curricular	**Informática Básica para Agropecuária**
Período de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EaD)	90 horas
Carga horária em EaD	18 horas
Carga horária presencial	72 horas

Ementa
Evolução dos computadores e tecnologia. Noções básicas de manutenção de computadores. Sistemas operacionais. Comandos básicos de operação de computadores. Fundamentos de rede de computadores. Navegadores de internet. Gerenciadores de e-mail. Editor de textos. Planilhas eletrônicas. Editor de apresentações.
Bibliografia Básica
KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. **Redes de computadores e a internet:** uma abordagem top-down. 8. ed. Porto Alegre: Editora Pearson, 2021. JOÃO, B. N. **Informática aplicada**. 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2020. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2004.
Bibliografia Complementar
SATIN, H.; FIORAVANTI, A. **Manual completo de informática para concursos**. 4. ed. Indaiatuba: Editora Foco, 2021. JUNIOR C. C.; WILDAUER E. W. **Informática instrumental**. 1. ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013. TORRES, G. **Montagem de micros**: para autodidatas, estudantes e técnicos. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Terra, 2015. TORRES, G. **Hardware**: curso completo. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Axcel Books, 2001. THE DOCUMENT FOUNDATION. **Manuais:** LibreOffice - 2022. Disponível em: https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portugues/. Acesso em: 17/05/2022.

Componente Curricular	**Desenho Técnico e Construções Rurais**
Período de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EaD)	90 horas

Carga horária em EaD	18 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
Introdução às construções e instalações rurais. Materiais empregados nas construções. Técnicas de construções. Projetos arquitetônicos agropecuários. Introdução ao desenho técnico. Materiais e instrumentos para desenho técnico. Normas técnicas para o desenho técnico. Escalas.	
Bibliografia Básica	
ZATTAR, I. C. **Introdução ao desenho técnico**. Curitiba: InterSaberes, 2016. 170 p. SILVA, A. S. **Desenho técnico**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. 136 p. RECENA, F. A. P. **Conhecendo argamassa**. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012. 128 p. FRENCH, T. E.; VIERCK, C. J. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Globo, 2014. 1093 p. ISBN 85-2500-73-31.	
Bibliografia Complementar	
PACHECO, B. A.; SOUZA-CONCÍLIO, I. A.; PESSÔA FILHO, J. **Desenho técnico**. Curitiba: InterSaberes, 2017. 230 p. PEREIRA, M. F. **Construções rurais**. São Paulo: Nobel, 2008. 330 p. ISBN 978-85-2131-53-84. (broch.). MAGUIRE, D. E.; SIMMONS, C. H. **Desenho técnico**. São Paulo: Hemus, 2004. 257 p. ISBN 85-2890-39-66. BAUER, L.A. F. **Materiais de construção 1**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. v. 1, 568. p. ISBN-10: 85-2163-23-47. ISBN-13: 978-85-2163-23-44. BAUER, L.A. F. **Materiais de construção 2**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. v. 2, 656. p. ISBN-10: 85-2163-23-55. ISBN-13: 978-85-2163-23-51.	

Componente Curricular	**Forragicultura**

Período de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EaD)	90 horas
Carga horária em EaD	18 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
Importância sócio-econômica das pastagens no Brasil. Principais espécies forrageiras cultivadas. Nutrição de plantas forrageiras. Estacionalidade de produção. Formação e manejo de capineiras e pastagens. Sistema agrossilvipastoril. Recuperação de pastagens degradadas. Pastejo rotacionado. Volumosos suplementares. Conservação de forragens: ensilagem, fenação. Plantas tóxicas aos animais.	
Bibliografia Básica	
KLUTHCOUSKI, J.; STONE, L. F.; AIDAR, H. **Integração lavoura-pecuária.** Santo Antônio de Goiás: Embrapa arroz e feijão, 2003. 570 p. MITIDIERI, J. **Manual de gramíneas e leguminosas para pastos tropicais**. São Paulo: Nobel, 1986. PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico de pastagens**. São Paulo: Nobel, 2004.	
Bibliografia Complementar	
BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2018. RUZ, J. C. [Org]. **Produção e utilização de silagem de milho e sorgo**. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2001. MACHADO, L. C. P. **Pastoreio racional Voisin:** tecnologia agroecológica para o terceiro milênio. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2004. ROCHA, G. L. **Ecossistemas de pastagens:** aspectos dinâmicos. Piracicaba: FEALQ. 1991. SCHVARTSMAN, S. **Plantas venenosas e animais peçonhentos**. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 1992.	

Componente Curricular	**Avicultura e Equinocultura.**
Período de oferta	1º
Carga horária Total (presencial + EaD)	90 horas
Carga horária em EaD	18 horas
Carga horária presencial	72 horas

Ementa

Panorama da avicultura no Brasil e no mundo. Raças e híbridos de aves para corte e postura. Melhoramento genético das aves. Sistema digestivo e aparelho reprodutor das aves. Sistemas de produção de aves. Instalações e equipamentos utilizados em granjas avícolas. Criação e manejo de frango de corte. Criação e manejo de matrizes pesadas e poedeiras comerciais. Controle sanitário em avicultura. Manejo e tratamento de dejetos de aves.

Origem do equídeo e sua importância mundial e brasileira. Anatomia e fisiologia do sistema digestivo e reprodutivo dos equídeos. Importância socioeconômica da criação, e performance de equídeos. Diferenças entre os equídeos. Ezoognósia e caracterização racial. Nomenclatura zootécnica. Cronologia dentária. Hipometria. Andamentos. Equoterapia. Performance atlética. Sistemas de produção de equídeos. Composição de haras, instalações e equipamentos. Manejo nutricional, sanitário e reprodutivo de equídeos.

Bibliografia Básica

ALBINO, L. F. T.; TAVERNARI, F. C. **Produção e manejo de frangos de corte**. Viçosa: Editora UFV, 2010.

MACARI, M.; MENDES, A. A. **Manejo de matrizes de corte**. Campinas: FACTA, 2005.

CINTRA, A. G. C. **O cavalo:** características, manejo e alimentação. São Paulo: Roca, 2010. 364p.

FRAPE, D. **Nutrição e alimentação de equino**. São Paulo: Roca, 2007. 602 p.

LEY, W. B. **Reprodução em éguas para veterinários especialistas em equinos**. São Paulo: Roca, 2006. 220p.

Bibliografia Complementar

ALBINO, L. F. T.; NERY, L. R.; JÚNIOR, J. G. V.; SILVA, J. H. V. **Criação de frango e galinha caipira:** avicultura alternativa. 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2018.

COTTA, J. T. B. **Frangos de corte:** criação, abate e comercialização. 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003.

COTTA, J. T. B. **Galinha:** produção de ovos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002.

BERTECHINI, A. G. **Nutrição de monogástricos**. Lavras: Editora UFLA, 2006. 301p.

RESENDE, A. S. C.; COSTA, M. D. **Pelagem dos equinos**: nomenclatura e genética. Belo Horizonte: FEPMVZ Editora, 2012. 111p.

Componente Curricular	**Língua Portuguesa**
Período de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EaD)	90 horas
Carga horária em EaD	18 horas
Carga horária presencial	72 horas

Ementa

Estudo da língua para comunicação e interação: Introdução ao estudo da sintaxe do período simples. Termos essenciais da oração: sujeito e predicado. Termos integrantes: complementos verbais. Compreensão e interpretação de textos. P**rodução de textos orais:** exposição de seminários, discussões, debates, encenações e entrevista de emprego. **Produção escrita:** Currículo. Introdução à redação oficial – ofício e e-mail. Texto dissertativo-argumentativo. Estratégias e recursos para produção de outros gêneros textuais. **Estudo das estéticas literárias:** Romantismo - primeira, segunda e terceira geração da poesia; a prosa romântica. Realismo; o realismo psicológico de Machado de Assis. Naturalismo. Parnasianismo. Simbolismo. **Obras Literárias:** Leitura

de algumas obras literárias abordadas na prova do Programa de Avaliação Seriado da Universidade de Brasília (PAS da UnB) e/ou vestibulares.
Bibliografia Básica
BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019. 716 p. ISBN 978-85-2094-31-99. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto:** leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. 431 p. ISBN 978-85-0810-86-64. ORMUNDO, W.; SINISCALCHI, C. **Se liga nas linguagens**. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020. RIBEIRO, A. E. **Escrever, hoje**: palavra, imagem e tecnologias digitais na educação. São Paulo: Parábola, 2018. 126 p. ISBN 978-85-7934-14-65.
Bibliografia Complementar
BAHIENSE, R. **Comunicação escrita**: orientações para redação: dos critérios do Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem, à comunicação administrativa. Rio de Janeiro: Senac, 2006. 150 p. ISBN 85-7458-18-60. BROADBACK, J. T., et al. **Estratégias de leitura em língua portuguesa**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012. COELHO, F. A.; PALOMANES, R. (Org.). **Ensino de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2016. 126 p. ISBN 978-85-7244-95-40. CUNHA, C.; PEREIRA, C. C. **Gramática do português contemporâneo**. 2. ed. Rio de Janeiro: 420 p. ISBN 978-85-2541-85-55. HOUAISS, A.; VILLAR, M.; FRANCO, F. M. M. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. 1. ed. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Objetiva: 2009. lix, 1986 p. ISBN 978-85-7302-96-35. KOCHE, V. S.; MARINELLO, A. F.; BOFF, O. M. B. **Estudo e produção de textos**: gêneros textuais do relatar, narrar e descrever. Petrópolis: Vozes, 2012. 184 p. ISBN 978-85-3264-36-43. SILVA, M. **O novo acordo ortográfico da língua portuguesa**: o que muda, o que fica. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

Componente Curricular	**Arte**
Período de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EaD)	45 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
Produção visual criativa orientada com estímulo de habilidades artísticas visuais e reflexão crítica. Valorização da produção artística como documento histórico artístico da humanidade. Valorização do design contemporâneo como forma de expressão criativa aplicada na sociedade atual.	
Bibliografia Básica	
PROENCA, G. **História da arte**. São Paulo: editora Ática, 1994. HERNANDEZ. F. **Cultura visual:** mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. SOUZA, L. P. **Roteiro da arte na produção do conhecimento**. Campo Grande: UFMS, 2005. CONTI, M. C., YAMAGISHI, M. T. **História em quadrinhos passo a passo**. São Paulo: Academia Brasileira de Arte, 1992.	
Bibliografia Complementar	
ADORNO, T. **Experiência e criação artística.** Lisboa: Edições 70, 2003. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. BARROS, A.; SANTAELLA, L. (orgs). **Mídias e artes:** os desafios da arte no início do século XXI. São Paulo: Unimarco, 2002. BOSI, A. **Reflexões sobre a arte**. São Paulo: Ática, 1991. MARTINS, M. C., PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T. T. **Didática do ensino de arte**: a língua do mundo – poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.	

Componente Curricular	**Inglês**
Período de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EaD)	45 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	36 horas

Ementa

Estratégias de Leitura: Formação de palavras – composição por justaposição (compound word) ou aglutinação (blending). Grupos nominais. Novos afixos; formas e tempos verbais; marcadores discursivos – conjunções aditivas, adversativas, explicativas, causais e temporais. Realização de inferências, identificação de pontos relevantes e informações específicas, distinção da ideia principal das ideias que dão suporte à principal em textos. Interpretação de textos de diferentes gêneros textuais voltados para assuntos relacionados à área de formação específica do curso. Resolução e análise de questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). **Vocabulário:** Vocabulário técnico. Profissões. Meses do ano e clima.

Bibliografia Básica

LAPKOSKI, G. A. O. **Do texto ao sentido**: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

FERRO, J. **Around the world**: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Intersaberes, 2012.

MONTEIRO, A., et al. **Minimanual de inglês**: ENEM, vestibulares e concursos. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2020.

Bibliografia Complementar

DIENER, P. **Inglês instrumental**. Curitiba: Contentus, 2020.

BONAMIN, M. C. (org.). **Oficina de textos em inglês.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

LIMA, T. C. S. **Inglês básico nas organizações**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

CAMPOS, G. T. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. São Paulo: Rideel, 2010.

LOPES, M. C. **Dicionário da língua inglesa**. São Paulo: Rideel, 2015.

MARQUES, A. **Dicionário e prática de expressões idiomáticas**: 1.001 + idioms, phrases, proverbs e suas word stories. Rio de Janeiro: Lexikon, 2022.

Componente Curricular	**Educação Física**
Período de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EaD)	45 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	36 horas

Ementa

Lutas: história, modalidades; Ginástica: de academia, artística, ritmica de aparelho; Dança: populares, clássicas, folclóricas; Esporte: conceito, história, eventos, modalidades, esporte amador, esporte de alto rendimento.

Bibliografia Básica

DARIDO, S. C. **Educação física na escola:** questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FERREIRA, H. S., *et al*. **Abordagens da educação física escolar:** da teoria à prática [recurso eletrônico]. Fortaleza: Assembleia Legislativa do Estado do Ceará: Ed UECE, 2019.

SOARES, C., et al. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRACHT, V. **A constituição das teorias pedagógicas da educação física.** Cad. CEDES, Campinas, v. 19, n. 48, p. 69-88, ago. 1999. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621999000100005&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 16 set. 2018.

NAHAS, M. V. **Educação física no ensino médio:** educação para um estilo de vida ativo no terceiro milênio**.** In: Seminário de Educação Física Escolar, **Anais** Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, 1997. p. 17-20.

TANI, G. **Abordagem de desenvolvimento:** 20 anos depois**.** Journal of Physical Education, v. 19, n. 3, pág. 313-331, 11 dez. 2008.

SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade: u**ma introdução às teorias de currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010.

Componente Curricular	**Biologia**
Período de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EaD)	45 horas
Carga horária em EaD	09 horas
Carga horária presencial	36 horas

Ementa

Classificação dos seres vivos; Vírus e doenças humanas de origem viral; Organismos procarióticos e doenças humanas de origem bacteriana; Fungos; Diversidade e reprodução das briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas; Morfologia e fisiologia das angiospermas; Biomas brasileiros: principais adaptações das plantas ao ambiente; A diversidade dos animais: tendências evolutivas na estrutura e fisiologia do reino; Sistemática, morfologia e reprodução dos invertebrados; Sistemática, morfologia e reprodução dos Vertebrados.

Bibliografia Básica

AMABIS, J.; MARTHO, G. **Biologia**: volume 2. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

LOPES, S.; ROSSO, S. **BIO**: volume 2. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva Didáticos, 2019.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza**. São Paulo: Moderna, 2020.

REECE, J.; URRY, L.; CAIN, M.; WASSERMAN, S.; MINORSKY, P.; JACKSON, R. **Biologia de Campbell**. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar
GUYTON, A. C. **Fisiologia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ed. Interamericana, 1981. POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J. B. **A vida dos vertebrados**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2003. RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. **Biologia vegetal**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. RUPPERT, E. E.; FOX, R. S.; BARNES, R. D. **Zoologia dos invertebrados**. 7. ed. São Paulo: Ed. Roca, 2005.

Componente Curricular	**Física**
Período de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EaD)	45 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
Termologia: temperatura, escalas termométricas, calor, troca de calor, dilatação térmica, calor específico e mudanças de fase. Termodinâmica: 1ª e 2ª lei da Termodinâmica e suas aplicações. Óptica: conceitos fundamentais, reflexão da luz, espelhos planos e esféricos, refração da luz, lentes esféricas. Ondulatória: ondas, fenômenos ondulatórios, acústica.	
Bibliografia Básica	
LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciência e natureza:** Lopes & Rosso - água, agricultura e uso da terra; 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020. LOPES S.; ROSSO S. **Ciência e natureza:** Lopes & Rosso - poluição e movimento, 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020. BONJORNO, J. R.; RAMOS, C. M.; PRADO, E. P.; BONJORNO, V.; BONJORNO M. A.; CASEMIRO, R.; BONJORNO, R. F. S. A. **Física:** eletromagnetismo e física moderna. 3º Ano. 3. ed. São Paulo: Editora FTD, 2016.	

Bibliografia Complementar
HALLIDAY, D; RESNICK, R; WALKER, J. **Fundamentos de física:** gravitação, ondas e termodinâmica. Tradução Ronaldo Sérgio de Biasi. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. v. 2. YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física universitária:** 12. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2008. v. 2. LOPES S.; ROSSO S. **Ciência e natureza:** Lopes & Rosso - evolução e universo. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020. LOPES S.; ROSSO S. **Ciência e natureza:** Lopes & Rosso - energia sustentável. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020. LOPES S.; ROSSO S. **Ciência e natureza:** Lopes & Rosso - corpo humano e vida saudável. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020. LOPES S.; ROSSO S. **Ciência e natureza:** Lopes & Rosso - mundo tecnológico e ciência aplicada. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

Componente Curricular	**Química**
Período de oferta	2ª
Carga horária Total (presencial + EaD)	45 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
Soluções. Propriedades Coligativas. Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico. pH e pOH. Introdução Eletroquímica. Oxidação; Redução e Nox. Pilhas. Eletrólise. Introdução Energia Nuclear.	
Bibliografia Básica	

FELTRE, R. **Química**. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2005. v. 2.

FONSECA, M. R. M. **Química**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 2.

SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. **Química cidadã**. 2. ed. São Paulo: Editora AJS, 2013. v. 2.

Bibliografia Complementar

MORTIMER, E. F. **Química**: ensino médio. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013. v. 2.

LISBOA, Julio Cezar Foschini, et al. **Ser protagonista**: química: revisão: ensino médio. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2014.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química.** 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. v. 2.

Componente Curricular	**Matemática**
Período de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EaD)	90 horas
Carga horária em EaD	18 horas
Carga horária presencial	72 horas

Ementa

Tópicos de matrizes. Tópicos de trigonometria. Funções trigonométricas. Geometria Plana. Geometria Espacial.

Bibliografia Básica

DANTE, L. R. **Matemática:** contexto e aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2014. 736 p. ISBN 978-85-0811-93-32.

LONGEN, A.; BLANCO, R. M. **Interação matemática**: a resolução de problemas por meio da geometria plana e da trigonometria. São Paulo: Editora do Brasil, 2020. 160 p. ISBN 978-85-1008-36-45.

LONGEN, A.; BLANCO, R. M. **Interação matemática**: a resolução de problemas por meio da geometria espacial. São Paulo: Editora do Brasil, 2020. 160 p. ISBN 978-85-1008-36-69.

Bibliografia Complementar
DANTE, L. R. **Matemática:** parte 2: volume único. São Paulo: Ática, 2012. 168 p. (Projeto voaz). ISBN 978-85-0815-92-46. FILHO, B. B. **Matemática aula por aula**. São Paulo: FTD, 2000. IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar 3**: trigonometria. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013. 320 p. ISBN 978-85-3571-68-49. IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar 4**: sequencias, matrizes, determinantes, sistemas. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013. 232 p. ISBN 978-85-3570-45-87. IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar 9**: geometria plana. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013. 464 p. ISBN 978-85-3571-68-63.

Componente Curricular:	**História**
Período de oferta:	2º
Carga horária Total (presencial + EaD):	45 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
Elementos relativos à sociedade moderna, seus conflitos e contradições, fazendo emergir os debates pertinentes ao tema tanto na vertente europeia, quanto africana e brasileira. Temas conectados à modernidade para dialogarem de forma crítica, incluindo, mas não se limitando aos debates transversais sobre meio ambiente, direitos humanos, gênero, raça e etnia.	
Bibliografia Básica	
SCHNEEBERGER, C. A. **Manual compacto de história do Brasil**: ensino médio. São Paulo: Rideel, 2011. RODRIGUES, A. E. M.; KAMITA, J. M. **História moderna**: os momentos fundadores da cultura ocidental. Rio de Janeiro: Vozes, 2018.	

Bibliografia Complementar
GRESPAN, J. **Revolução francesa e iluminismo**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003. BITTENCOURT, C. (org.). **Dicionário de datas da história do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2007. MESGRAVIS, L. **História do Brasil colônia**. São Paulo: Contexto, 2015. PIMENTA, J. P. **Independência do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2022. FREYRE, G. **Casa-grande & senzala**. 51. ed. São Paulo: Global, 2019. FREYRE, G. **O escravo nos anúncios de jornais**. 4. ed. São Paulo: Global, 2012. LOBO, A. M. C.; PORTELLA, J. R. B. **Percursos da história moderna**. Curitiba: Intersaberes, 2017. KARNAL, L. **Estados Unidos**: a formação da nação. São Paulo: Contexto, 2012.

Componente Curricular:	**Geografia**
Período de oferta:	2º
Carga horária Total (presencial + EaD):	45 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
Princípios da Urbanização e as peculiaridades da urbanização brasileira, destacando a necessidade de planejamento urbano da escala local ao nacional. Principais problemas urbanos, suas causas e possíveis soluções. Conceitos de demografia e sua aplicação à população brasileira. Setores da economia e como se comportam a nível nacional e global.	
Bibliografia Básica	
ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil**. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2009. 549 p. ISBN 978-85-3140-24-25.	

BRASIL. **Atlas geográfico escolar**. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 216 p. ISBN 85-2403-90-35.

MOGNOLI, D.; ARAUJO, R. **Geografia geral e Brasil**: paisagem & território. São Paulo: Moderna, 2010.

VEDUVOTO, A. **Minimanual de geografia**: ENEM, vestibulares e concursos. São Paulo: Rideel, 2020.

Bibliografia Complementar

SANTOS, M. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **Brasil:** território e sociedade no início do século XXI. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

Componente Curricular:	**Sociologia**
Período de oferta:	2º
Carga horária Total (presencial + EaD):	45 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	36 horas

Ementa

A sociologia e a chegada dos tempos modernos modernidade e pós modernidade. Émile Durkheim. Max Weber. Semelhanças e diferenças. Georg Simmel. Liberdade ou segurança? Michel Foucault. Civilizações. Norbert Elias. Walter Benjamin.

Bibliografia Básica

DIAS, R. **Introdução à sociologia**. 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2009. 404 p.

DIAS, R. **Sociologia clássica**. 1. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2014. 164 p.

DIAS, R. **Sociologia e ética profissional**. São Paulo: Editora Pearson, 2017. 211 p.

Bibliografia Complementar
MARCON, K. J. **Sociologia contemporânea**. São Paulo: Editora Pearson, 2015. 172 p. DIAS, R. **Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2018. 185 p. ARAÚJO, S. M.; BRIDI, M. A.; MOTIM, B. L. **Sociologia**: um olhar crítico. São Paulo: Editora Contexto, 2009. 260 p.

Componente Curricular:	**Filosofia**
Período de oferta:	2º
Carga horária Total (presencial + EaD):	45 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
O papel e o significado da filosofia e do filosofar; Origens da filosofia; Filosofia e cotidiano; A questão da verdade; O problema da ciência e do conhecimento; Noções de lógica; A ética como reflexão sobre os valores morais; Virtudes e felicidade; Dever e liberdade; Ética profissional; Indivíduo, Sociedade e Estado; Política e cotidiano; Cidadania; Democracia e participação política; Existência humana e finitude; Espaço público, meios de comunicação e cultura de massa; O fenômeno religioso; História da filosofia: vida e obra dos principais filósofos; Problematização da vida contemporânea; Revolução tecnológica da informação; Globalização, capitalismo e tecnologia; Sociedade da informação; As origens da Ciência e o pensamento científico.	
Bibliografia Básica	
COTRIM, G.; FERNANDES, M. **Fundamentos da filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010. MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. MARCONDES, D. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.	

MARTINS, M. H. P.; ARANHA, M.L.A. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2011.

Bibliografia Complementar

ABBAGNANO, N. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GHEDIN, E. **Ensino de filosofia no ensino médio**. São Paulo: Cortez, 2008.

MARCONDES, D. **Textos básicos de ética**: de Platão a Foucault. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

MARCONDES, D. **Textos básicos de linguagem**: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

REALE, G.; ANTISERI, D. **História da filosofia**. São Paulo: Paulus, 2006.

Componente Curricular	**Olericultura, Plantas Ornamentais e Medicinais**
Período de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EaD)	90 horas
Carga horária em EaD	18 horas
Carga horária presencial	72 horas

Ementa

Introdução olericultura, plantas medicinais e ornamentais. Importância socioeconômica hortaliças, plantas medicinais e ornamentais. Classificação das hortaliças, plantas medicinais e ornamentais. Fatores agroclimáticos na produção de hortaliças, plantas medicinais e ornamentais. Propagação de plantas e formação de mudas. Substratos. Sistemas de Cultivo. Tratos culturais. Nutrição e Adubação. Controle de Pragas, Doenças e Plantas Invasoras. Colheita, classificação, beneficiamento, embalagem e transporte. Cultivo (implantação e manejo) das principais hortaliças, plantas medicinais e ornamentais cultivadas no Brasil e no Estado de GO.

Bibliografia Básica

FILGUEIRA, F. A. R. **Novo manual de olericultura:** agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3. ed. Viçosa: Ed. UFV, 2008. 421 p. ISBN 978-85-7269-06-52.

LIMA, C. P. de. **Ensino das plantas medicinais:** histórico e conceitos. Curitiba: Contentus. 2021. 109p. ISBN: 978-65-5935-16-64.

SOARES, C. A. **Plantas medicinais:** do plantio a colheita. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2010. 312 p. (Coleção Brasil agrícola). ISBN 978-85-2741-12-64.

VIANA, V. J.; RIBEIRO, G. S. R. B. **Cultivo de plantas ornamentais.** 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. 152 p. (Eixos - Produção cultural e design). ISBN 978-85-3650-86-41.

Bibliografia Complementar

ANDRIOLO, J. L. **Olericultura geral**. 3. ed. Santa Maria: Ed. UFSM, 2017. 93 p. ISBN 978-85-7391-29-06.

CASTRO, A. A. de. **Características plásticas e botânicas das plantas ornamentais.** 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. 136 p. ISBN 978-85-3650--8733.

CLEMENTE, F.M.V.T; HABER, L.A.L. **Plantas medicinais, aromáticas e condimentares:** uso aplicado na horticultura. Brasília: Embrapa. 2013. 152p.

OLIVEIRA, A. X. **Cultivo de plantas medicinais.** 2. ed. Brasília: LK Editora. 2007. 88p.

TAKANE, R. J.; SIQUEIRA, P. T. V.; KÄMPF, A. N. **Técnicas de preparo de substratos para aplicação em horticultura (olericultura fruticultura).** 2. ed. Brasília: LK editora, 2012. 100 p. ISBN 978-85-7776-14-94.

Componente Curricular	**Topografia**
Período de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EaD)	90 horas
Carga horária em EaD	18 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	

Introdução à Topografia. Azimutes e rumos. Equipamentos e instrumentos para medida direta e indireta. Locação de Terraços. Levantamento altimétrico. Levantamento planimétrico. Sistemas de coordenadas.
Bibliografia Básica
BORGES, A. C. **Exercícios de topografia.** São Paulo: Blucher, 1975. 205 p. BORGES, A. C. **Topografia aplicada à engenharia civil.** São Paulo: Editora Blucher, 2013. 213 p. v. 1. BOTELHO, M. H. C.; FRANCISCHI JR, J. P.; PAULA, L. S. de. **ABC da Topografia:** para tecnólogos, arquitetos e engenheiros**.** São Paulo: Blucher, 2018. 329 p.
Bibliografia Complementar
BORGES, A. C. **Topografia aplicada à engenharia civil.** São Paulo: Editora Blucher, 2010. 216 p. v. 2. MCCORMAC, J.; SARASUA, W.; DAVIS, W. **Topografia.** 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. x, 414 p. COSTA, A. A. C. **Topografia**. Curitiba: Livro Técnico, 2011. 144 p. COMASTRI, J. A.; TULER, J. C. **Topografia:** altimetria. 3. ed. Minas Gerais: Editora UFV, 2010. 200 p. 4. reimp. TULER, M. O.; SARAIVA, S. L; TEIXEIRA, A. C. **Manual de Práticas de Topografia**. 1 ed. Porto Alegre: Bookman. 2016. 144 p.

Componente Curricular	**Suinocultura, ovinocultura e caprinocultura**
Período de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EaD)	90 horas
Carga horária em EaD	18 horas
Carga horária presencial	72 horas

Ementa
Panorama da suinocultura no país e no mundo. Raças e híbridos de suínos. Melhoramento genético dos suínos. Sistemas de produção de suínos. Instalações e equipamentos. Noções de dimensionamento de uma granja industrial de suínos. Manejo e tratamento de dejetos de suínos. Manejo geral, nutricional e sanitário de leitões na maternidade, de leitões na creche, de suínos nas fases de recria e terminação. Manejo reprodutivo de reprodutores suínos. Manejo pré-abate, abate, pós-abate, tipificação de carcaça e qualidade de carne suína. Panorama da caprinocultura no país e no mundo. Criação de pequenos ruminantes com vistas ao desenvolvimento sustentável de arranjos produtivos locais. Características dos animais e os produtos de origem ovina e caprina. Sistemas de criação, instalações e equipamentos. Manejo Geral, nutricional, sanitário, de ordenha e reprodutivo, e eficiência produtiva. Manejo pré-abate, abate e qualidade da carne de ovinos e caprinos.
Bibliografia Básica
FREITAS, J. A.; OLIVEIRA, A. I. G. de; FILHO, E. T. **Produção de suínos**. Lavras: UFLA/FAEPE, 2004. RIBEIRO, S. D. A. **Caprinocultura:** criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1998. 308p. SILVA SOBRINHO, A. G. da. **Criação de ovinos**. 3. ed. Jaboticabal: Funep, 2006. 302p.
Bibliografia Complementar
AISEN, E. G. **Reprodução ovina e caprina**. São Paulo: Ed MedVet, 2008. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília, 2018. COIMBRA FILHO, A. **Ovinocultura de corte**. Porto Alegre: Emater, 2004, 68p. FERREIRA, R. A. **Suinocultura:** manual prático de criação. 1. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2012. GUIMARÃES, M. P. S. L. M. de P. **DVD – criação de cabras leiteiras:** cria, recria e produção de leite. Viçosa, MG: CPT, 2010.

GUIVANT, J. S.; MIRANDA, C. R. **Desafios para o desenvolvimento sustentável da suinocultura:** uma abordagem multidisciplinar. Chapecó: ARGOS, 2004. 332p.

Componente Curricular	**Mecanização Agrícola**
Período de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EaD)	90 horas
Carga horária em EaD	18 horas
Carga horária presencial	72 horas

Ementa

Introdução a mecanização agrícola. Motores de combustão interna. Tratores agrícolas. Preparo do solo. Máquinas para implantação das culturas. Máquinas para tratos culturais Máquinas para aplicação de agrotóxicos. Colheita mecanizada. Custos das máquinas e implementos agrícolas. Capacidade de trabalho dos conjuntos mecanizados.

Bibliografia Básica

SILVA, R. C. **Máquinas e equipamentos agrícolas**. São Paulo: Editorial Érica, 2014. 120 p.

PORTELLA, J. A. **Colheita de grãos mecanizada**: implementos, manutenção e regulagem. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000. 190 p.

MIALHE, L. G. **Máquinas agrícolas para plantio**. Campinas: Millennium, 2012. xxiv, 623 p.

Bibliografia Complementar

PINTO, C. S. **Curso básico de mecânica dos solos**. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. 368 p.

MOLIN, J. P.; AMARAL, L. R. DO; COLAÇO, A. F. **Agricultura de precisão.** 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. 228 p.

BIANCHINI, A; TEIXEIRA, M. M.; COLOGNESE, N. R. **Manutenção de tratores agrícolas:** por sistemas. 2. ed. Brasília: LK Editora, 2012. 251 p.

MAIA, J. C. S.; BIANCHINI, A. **Aplicação de agrotóxicos com pulverizadores de barra a tração tratorizada**. Brasília: LK, 2007. 92 p.

MINGUELA, J. V.; CUNHA, J. P. A. R. **Manual de aplicação de produtos fitossanitários**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2017. 587 p.

SILVA, R. C. **Mecanização e manejo do solo**. São Paulo: Érica, 2014. 120 p.

Componente Curricular	**Culturas Anuais**
Período de oferta	2º
Carga horária Total (presencial + EaD)	90 horas
Carga horária em EaD	18 horas
Carga horária presencial	72 horas

Ementa

Importância socioeconômica das culturas de arroz, milho, trigo, sorgo, feijão, algodão, girassol e cana-de-açúcar. Aspectos morfológicos e fisiológicos. Exigências edafoclimáticas. Correção e adubação do solo e nutrição de plantas. Irrigação. Sistemas de semeadura. Densidade de plantio. Cultivares. Controle de plantas daninhas, pragas e doenças. Colheita. Secagem. Armazenamento.

Bibliografia Básica

FERNANDES, M. S. (ed.). **Nutrição mineral de plantas**. 2. ed. Viçosa: SBCS, 2018. 670 p. ISBN 978-85-8650-42-35.

FERREIRA, C. M. **Fundamentos para a implantação e avaliação da produção sustentável de grãos.** Santo Antonio de Goias: Embrapa Arroz e Feijao, 2008. 228 p. ISBN 978-85-7437-03-23.

LARCHER, W. **Ecofisiologia vegetal**. São Carlos: RiMa, 2000. 531 p. ISBN 85-8655-30-38.

LORENZI, H. **Manual de identificação e controle de plantas daninhas**: plantio direto e convencional. 7. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014. 379 p. ISBN 978-85-8671-44-50.

SOUSA, D. M. G.; LOBATO, E. **Cerrado:** correção do solo e adubação. 2. ed. Brasília: Embrapa Informações Tecnológicas, 2004.

Bibliografia Complementar

ANJOS, L. H. C. dos; SHIMIZU, S. H. **Manual de descrição e coleta de solo no campo.** 7. ed. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2016. 101 p. ISBN 978-85-8650-40-37.

CONTE, E. D.; GEBLER, L.; MAGRO, T.D. **Boas práticas de manejo de solo, plantas daninhas e agricultura de precisão**. Caxias do Sul: Educs, 2016. 100p.

CORDEIRO, L. A. M.; VILELA, L.; KLUTHCOUSKI, J. **Integração lavoura-pecuária-floresta:** o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília: Embrapa, 393 p. (500 Perguntas, 500 respostas). ISBN 978-85-7035-45-32.

FERNANDES, F. T.; OLIVEIRA, E. de. **Principais doenças na cultura do milho.** Sete Lagoas: EMBRAPA Suínos e Aves, 1997. 80 p. (Circular técnica;26).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA PESQUISA DA POTASSA E FOSFATO. **Manual internacional de fertilidade do solo**. 2. ed. Piracicaba: Associação Brasileira para Pesquisa da Potassa e Fosfato, 1998. 177 p.

GALVÃO, J. C. C.; BORÉM, A.; PIMENTEL, M. A. **Milho do plantio à colheita**. 2. ed. Viçosa: UFV, 2017. 382 p. ISBN 978-85-7269-58-31.

SEDIYAMA, T.; SILVA, F.; BORÉM, A. (edit.). **Soja:** do plantio à colheita**.** Viçosa: UFV, 2015. 333 p. ISBN 978-85-7269-51-90.

ROCHA, F. G. **Cultivo de arroz irrigado na Região Sul de Santa Catarina**. Florianópolis: Publicação do IF-SC, 2011. 73 p. ISBN 978-85-6442-61-91.

Componente Curricular	**Língua Portuguesa**
Período de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EaD)	90 horas
Carga horária em EaD	18 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
Estudo da língua para comunicação e interação: Concordância nominal. Concordância verbal. Análise sintática. Orações coordenadas e orações subordinadas. Elementos conectivos. Interpretação e compreensão de textos variados. **Produção de textos orais**: exposição de seminários, discussões, debates e encenações. **Produção**	

escrita: Texto dissertativo-argumentativo, poema concreto e carta. Estratégias e recursos para produção de outros gêneros textuais. **Estudo das estéticas literárias**: Modernismo Brasileiro. Fases do Modernismo Brasileiro. Pós-modernismo.
Bibliografia Básica
BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019. 716 p. ISBN 978-85-2094-31-99. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto:** leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. 431 p. ISBN 978-85-0810-86-64. ORMUNDO, W.; SINISCALCHI, C. **Se liga nas linguagens**. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020. RIBEIRO, A. E. **Escrever, hoje**: palavra, imagem e tecnologias digitais na educação. São Paulo: Parábola, 2018. 126 p. ISBN 978-85-7934-14-65.
Bibliografia Complementar
BAHIENSE, R. **Comunicação escrita**: orientações para redação: dos critérios do Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem, à comunicação administrativa. Rio de Janeiro: Senac, 2006. 150 p. ISBN 85-7458-18-60. BROADBACK, J. T., et al. **Estratégias de leitura em língua portuguesa**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012. COELHO, F. A.; PALOMANES, R. (Org.). **Ensino de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2016. 126 p. ISBN 978-85-7244-95-40. CUNHA, C.; PEREIRA, C. C. **Gramática do português contemporâneo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 420 p. ISBN 978-85-2541-85-55. HOUAISS, A.; VILLAR, M.; FRANCO, F. M. M. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. 1. ed. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Objetiva: 2009. lix, 1986 p. ISBN 978-85-7302-96-35. KOCHE, V. S.; MARINELLO, A. F.; BOFF, O. M. B. **Estudo e produção de textos**: gêneros textuais do relatar, narrar e descrever. Petrópolis: Vozes, 2012. 184 p. ISBN 978-85-3264-36-43. SILVA, M. **O novo acordo ortográfico da língua portuguesa**: o que muda, o que fica. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

Componente Curricular	**Inglês**
Período de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EaD)	45 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	36 horas

Ementa

Estratégias de Leitura: Revisão de gêneros textuais e suas finalidades. Identificação de formas e tempos verbais; de afixos indicadores de oposição em substantivos e adjetivos; de palavras que indicam sequência. Referência pronominal. Grau de adjetivos e advérbios. Os níveis de leitura *scanning* e compreensão detalhada. O gênero acadêmico: resumo de artigo científico. Familiarização com textos específicos da área de atuação do curso. Resolução e análise de questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). **Vocabulário:** técnico.

Bibliografia Básica

LAPKOSKI, G. A. O. **Do texto ao sentido**: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

FERRO, J. **Around the world**: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Intersaberes, 2012.

MONTEIRO, A., et al. **Minimanual de inglês**: ENEM, vestibulares e concursos. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2020.

Bibliografia Complementar

DIENER, P. **Inglês instrumental**. Curitiba: Contentus, 2020.

BONAMIN, M. C.(org.). **Oficina de textos em inglês.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

LIMA, T. C. S. **Inglês básico nas organizações**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

CAMPOS, G. T. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. São Paulo: Rideel, 2010.

LOPES, M. C. **Dicionário da língua inglesa**. São Paulo: Rideel, 2015.

MARQUES, A. **Dicionário e prática de expressões idiomáticas**: 1.001 + idioms, phrases, proverbs e suas word stories. Rio de Janeiro: Lexikon, 2022.

Componente Curricular	**Educação Física**
Período de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EaD)	45 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	36 horas

Ementa

Esporte: conceito, história, eventos, modalidades, esporte amador, esporte de alto rendimento; Atualidade: treinamento funcional, corrida de rua, musculação; Atividade física e saúde: sedentarismo, diabetes, hipertensão, reabilitação, anatomia, hipertrofia, fisiologia, nutrição.

Bibliografia Básica

DARIDO, S. C. **Educação física na escola:** questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FERREIRA, H. S., *et al*. **Abordagens da educação física escolar:** da teoria à prática [recurso eletrônico]. Fortaleza: Assembleia Legislativa do Estado do Ceará: Ed UECE, 2019.

SOARES, C., et al. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRACHT, V. **A constituição das teorias pedagógicas da educação física.** Cad. CEDES, Campinas, v. 19, n. 48, p. 69-88, ago. 1999. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621999000100005&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 16 set. 2018.

NAHAS, M. V. **Educação física no ensino médio:** educação para um estilo de vida ativo no terceiro milênio**.** In: Seminário de Educação Física Escolar, **Anais** Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, 1997. p. 17-20.

TANI, G. **Abordagem de desenvolvimento:** 20 anos depois**.** Journal of Physical Education, v. 19, n. 3, pág. 313-331, 11 dez. 2008.

SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade:** uma introdução às teorias de currículo. 3. ed. Editora Autêntica, 2010.

Componente Curricular	**Biologia**
Período de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EaD)	45 horas
Carga horária em EaD	09 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
Origens da genética; Lei da segregação genética; Lei da distribuição independente dos genes; Base celular da segregação mendeliana; Interação gênica; Ligação gênica; Mapeamento genético; Determinação do sexo e padrões de herança em cromossomos sexuais; Genética de populações; Genética quantitativa; Genética molecular; Genética e biotecnologia; Bioinformática; Genética e sociedade; Ideias pré-evolucionistas sobre a origem das espécies; Ideias evolucionistas pré-darwinistas; Darwinismo; Teoria moderna da evolução; Evolução da espécie humana; Fundamentos de ecologia; Energia e matéria nos ecossistemas; Dinâmica das populações biológicas; Relações ecológicas; Sucessão ecológica e biomas; Ciclos biogeoquímicos; Impactos da ação humana nos ambientes naturais; Mudanças climáticas.	
Bibliografia Básica	
AMABIS, J.; MARTHO, G. **Biologia:** volume 3. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.	

LOPES, S.; ROSSO, S. **BIO**: volume 3. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva Didáticos, 2019.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza**. São Paulo: Moderna, 2020.

REECE, J.; URRY, L.; CAIN, M.; WASSERMAN, S.; MINORSKY, P.; JACKSON, R. **Biologia de Campbell**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar

GRIFFITHS, A. J. F.; WESSLER, S. R.; CARROLL, S. B.; DOEBLEY, J. **Introdução à genética**. 10. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2013.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

RIDLEY, M. **Evolução**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SNUSTAD, D. P.; SIMMONS, M. J. **Fundamentos de genética**. 6. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2013.

TOWNSEND, C. R., BEGON, M.; HARPER, J. L. **Fundamentos em ecologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Componente Curricular	**Física**
Período de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EaD)	45 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	36 horas

Ementa

Carga Elétrica. Eletrostática: força elétrica, campo elétrico e potencial elétrico. Eletrodinâmica: corrente elétrica, resistores, geradores elétricos, receptores elétricos. Eletromagnetismo: campo magnético, força magnética, indução eletromagnética, ondas eletromagnéticas. Tópicos de Física Moderna

Bibliografia Básica
LOPES S.; ROSSO S. **Ciência e natureza:** Lopes & Rosso - corpo humano e vida saudável. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020. LOPES S.; ROSSO S. **Ciência e natureza:** Lopes & Rosso - mundo tecnológico e ciência aplicada**.** 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020. BONJORNO, J. R.; RAMOS, C. M.; PRADO, E. P.; BONJORNO, V.; BONJORNO M. A.; CASEMIRO, R.; BONJORNO, R. F. S. A. **Física:** eletromagnetismo e física moderna, 3º ano. 3. ed. São Paulo: Editora FTD, 2016.
Bibliografia Complementar
HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de física**: volume 3: eletromagnetismo; tradução Ronaldo Sérgio de Biasi. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física universitária:** volume 3**.** 12. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2008. LOPES S.; ROSSO S. **Ciência e natureza:** Lopes & Rosso - evolução e universo. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020. LOPES S.; ROSSO S. **Ciência e natureza:** Lopes & Rosso - energia sustentável. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020. LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciência e natureza:** Lopes & Rosso - água, agricultura e uso da terra. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020. LOPES S.; ROSSO S. **Ciência e natureza**: Lopes & Rosso - poluição e movimento. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

Componente Curricular	**Química**
Período de oferta	3ª
Carga horária Total (presencial + EaD)	45 horas
Carga horária em EaD	9 horas

Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
Introdução a Química Orgânica. Hidrocarbonetos. Funções Orgânicas Oxigenadas. Funções Orgânicas Nitrogenadas. Haletos Orgânicos. Compostos Sulfurados. Compostos Organometálicos. Estruturas e Propriedades Físicas dos Compostos Orgânicos. Introdução Isomeria. Introdução a Reações Orgânicas. Polímeros	
Bibliografia Básica	
FELTRE, R. **Química**. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2005. v. 3. FONSECA, M. R. M. **Química**.1. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 3. SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. **Química cidadã**. 2. ed. São Paulo: Editora AJS, 2013. v. 3.	
Bibliografia Complementar	
MORTIMER, E. F. **Química** :ensino médio. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013. v. 3. LISBOA, Julio Cezar Foschini et al. **Ser protagonista:** Química: revisão: ensino médio. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2014. USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química.** 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. v. 3.	

Componente Curricular	**Matemática**
Período de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EaD)	90 horas
Carga horária em EaD	18 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
Geometria Analítica. Análise Combinatória. Probabilidade. Estatística. Juros Simples e Juros Compostos	

Bibliografia Básica
DANTE, L. R. **Matemática:** contexto e aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2014. 736 p. ISBN 978-85-0811-93-32. DOLCE, O.; POMPEO, J. N. **Fundamentos de matemática elementar 10**: geometria espacial, posição e métrica. 7. ed. São Paulo: Atual, 2016. 472 p. (v. 10). ISBN 978-85-3571-75-87. LONGEN, A.; BLANCO, R. M. **Interação matemática:** a estatística e a resolução de problemas por meio da análise combinatória e probabilidade. São Paulo: Editora do Brasil, 2020. 160 p. ISBN 978-85-1008-36-21.
Bibliografia Complementar
BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R.; LAUREANO, J. L. T. **Matemática.** São Paulo: Bom livro, 1994. 472 p. DANTE, L. R. **Matemática:** parte 3: volume único. São Paulo: Ática, 2012. 140 p. (Projeto voaz). ISBN 978-85-0815-92-46. IEZZI, G. **Fundamentos de matemática elementar 6**: complexos, polinômios, equações. 7. ed. São Paulo: Atual, 2004. 250 p. ISBN 978-85-3570-54-85. LIMA, E. L. **Medida e forma em geometria:** comprimento, área, volume e semelhança. 4. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2009. xiv, 93 p. (Coleção do professor de matemática;). ISBN 978-85-8581-80-50. LIMA NETTO, S. **Construções geométricas:** exercícios e soluções. Rio de Janeiro: SBM, c2009. 142 p. (Coleção do professor de matemática;). ISBN 978-85-2440-08-41.

Componente Curricular:	**História**
Período de oferta:	3º
Carga horária Total (presencial + EaD):	45 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	

Questões da contemporaneidade, tanto na Europa, quanto no Brasil, África e Ásia. Avanços e retrocessos nos debates dos séculos XX e XXI, que foram produzidos socialmente e acumulados historicamente. Debates transversais sobre meio ambiente, direitos humanos, gênero, raça e etnia.
Bibliografia Básica
FEITOSA, S. **Da revolução francesa até nossos dias**: um olhar histórico. Curitiba: Intersaberes, 2016. NAPOLITANO, M. **1964:** história do regime militar brasileiro**.** São Paulo: Contexto, 2014. NAPOLITANO, M. **História do Brasil República**: da queda da monarquia ao fim do estado novo. São Paulo: Contexto, 2016.
Bibliografia Complementar
BITTENCOURT, C. (org.). **Dicionário de datas da história do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2007. NAPOLITANO, M. **História contemporânea:** do entreguerras à nova ordem mundial. São Paulo: Contexto, 2020. v. 2. FREYRE, G. **Casa-grande & senzala**. 51. ed. São Paulo: Global, 2019. SONDHAUS, L. **A primeira guerra mundial**: história completa. São Paulo: Contexto, 2013. DARÓZ, C. **O Brasil na primeira guerra mundial**: a longa travessia. São Paulo: Contexto, 2019. MORAES, L. E. **História contemporânea**: da revolução francesa à primeira guerra mundial. São Paulo: Contexto, 2017. LOPEZ, J.; WIEVIORKA, O. **Os mitos da segunda guerra mundial**. São Paulo: Contexto, 2020.

Componente Curricular:	**Geografia**
Período de oferta:	3º

Carga horária Total (presencial + EaD):	45 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	36 horas

Ementa

Principais sistemas econômicos e suas fases. Fenômeno da Globalização e seus impactos na sociedade contemporânea. Dinâmicas de relações internacionais e geopolítica dos estados modernos, bem como a função de organismos internacionais. Principais conflitos armados em suas categorias. Papel da tecnologia, do poder econômico e do *soft power* no contexto geopolítico. Aspectos gerais da geopolítica regional ao redor do mundo. Correntes diplomáticas nos posicionamentos geopolíticos do Brasil.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Atlas geográfico escolar**. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 216 p. ISBN 85-2403-90-35.

MOGNOLI, D.; ARAUJO, R. **Geografia geral e Brasil:** paisagem & território**.** São Paulo: Moderna, 2010.

Nunes, W. **Globalização, Estado Nacional e políticas públicas.** Curitiba: Contentus, 2020.

VEDUVOTO, A. **Minimanual de geografia**: ENEM, vestibulares e concursos. São Paulo: Rideel, 2020.

Bibliografia Complementar

ALBUQUERQUE, E. S. de. **Geopolítica do Brasil**: a construção da soberania nacional. São Paulo: Atual, 2006.

Bruzzone, A. **Ciberpopulismo:** política e democracia no mundo digital. São Paulo: Contexto, 2021.

Haesbaert, R. **Territórios alternativos**. São Paulo: Contexto, 2012.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **Brasil:** Território e sociedade no início do século XXI. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

Silva, R. S. **Espaço geográfico, economia e comércio internacional**. Curitiba: Contentus, 2021.

VESENTINI, J. W. **Sociedade & espaço**. São Paulo: Ática, 2000.

Componente Curricular:	**Sociologia**
Período de oferta:	3º
Carga horária Total (presencial + EaD):	45 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	36 horas
Ementa	
Modernidade e pós modernidade: os pais da sociologia: Max Weber: Marx e Durkheim. O modelo panóptico. Michel Foucault. Norbert Elias. Sociologia no brasil. Produção cultural e sociologia. A sociologia e o mundo do trabalho.	
Bibliografia Básica	
DIAS, R. **Introdução à Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2009. 404 p. DIAS, R. **Sociologia clássica**. 1. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2014. 164 p. DIAS, R. **Sociologia e ética profissional**. São Paulo: Editora Pearson, 2017. 211 p.	
Bibliografia Complementar	
MARCON, K. J. **Sociologia contemporânea**. São Paulo: Editora Pearson, 2015. 172 p. DIAS, R. **Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2018. 185 p. ARAÚJO, S. M.; BRIDI, M. A.; MOTIM, B. L. **Sociologia:** um olhar crítico. São Paulo: Editora Contexto, 2009. 260 p.	

Componente Curricular:	**Filosofia**

Período de oferta:	3º
Carga horária Total (presencial + EaD):	45 horas
Carga horária em EaD	9 horas
Carga horária presencial	36 horas

Ementa

O papel e o significado da filosofia e do filosofar; Origens da filosofia; Filosofia e cotidiano; A questão da verdade; O problema da ciência e do conhecimento; Noções de lógica; A ética como reflexão sobre os valores morais; Virtudes e felicidade; Dever e liberdade; Ética profissional; Indivíduo, Sociedade e Estado; Política e cotidiano; Cidadania; Democracia e participação política; Existência humana e finitude; Espaço público, meios de comunicação e cultura de massa; O fenômeno religioso; História da filosofia: vida e obra dos principais filósofos; Problematização da vida contemporânea; Revolução tecnológica da informação; Globalização, capitalismo e tecnologia; Sociedade da informação; As origens da Ciência e o pensamento científico.

Bibliografia Básica

COTRIM, G.; FERNANDES, M. **Fundamentos da filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia:** dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

MARCONDES, D. **Textos básicos de filosofia:** dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MARTINS, M. H. P.; ARANHA, M. L. A. **Filosofando:** introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2011.

Bibliografia Complementar

ABBAGNANO, N. **Dicionário de filosofia.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GHEDIN, E. **Ensino de filosofia no ensino médio**. São Paulo: Cortez, 2008.

MARCONDES, D. **Textos básicos de ética:** de Platão a Foucault. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

MARCONDES, D. **Textos básicos de linguagem:** de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

REALE, G.; ANTISERI, D. **História da filosofia.** São Paulo: Paulus, 2006.

Componente Curricular	**Administração e Extensão Rural**
Período de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EaD)	90 horas
Carga horária em EaD	18 horas
Carga horária presencial	72 horas

Ementa

Fundamentos da Administração e aspectos organizacionais. Definição e noções básicas de Planejamento. Definição de Marketing (4 P's aos 8 P's). Fundamentos do Agronegócio. Estrutura agrícola do Brasil. Características e Mercado da Agricultura Familiar. Processos gerenciais nos empreendimentos rurais. Diferencial competitivo para a cadeia mercadológica no processo de administração rural. Estratégias de comercialização agrícola. Planejamento Financeiro da propriedade rural/entrada e saída e Custos de produção. Contabilidade e Custos da Empresa Agropecuária. Noções básicas de economia. Sistema econômico e suas relações fundamentais. Commodities agrícolas: o que são, tipos e características. Fundamentos da Extensão Rural. Associativismo e Cooperativismo: doutrina e organização. Empreendedorismo, Plano de Negócios e Projetos Agropecuários: elaboração e avaliação.

Bibliografia Básica

BRUNI, Adriano Leal. **A administração de custos, preços e lucros**: com aplicações na HP12C e EXCEL. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MAXIMIANO, A. C. A. **Fundamentos da administração:** introdução à teoria geral e aos processos da administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SILVA, R. A. G. da. **Administração rural**: teoria e prática. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2013.

Bibliografia Complementar
ARRUDA, L. L.; SANTOS C. J. **Contabilidade rural.** Curitiba: Intersaberes, 2017. CEZAR, R. M. **Extensão rural:** conceitos e expressão social. Curitiba: Contentus, 2020. MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores**: fundamentos da criação e gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010. RODRIGUES, A. O.; BUSCH, C. N. **Contabilidade rural:** agrícola, agropecuária, zootécnica, pecuária e agroindústria. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos. 2020. 292 p. SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Curso técnico em agronegócio:** administração rural / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Brasília: SENAR, 2015.

Componente Curricular	**Irrigação e Drenagem**
Período de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EaD)	90 horas
Carga horária em EaD	18 horas
Carga horária presencial	72 horas

Ementa
Introdução à Irrigação. Parâmetros Físico-Hídricos do solo. Evapotranspiração. Métodos e sistemas de irrigação. Manejo de irrigação. Hidráulica e noções de dimensionamento para projetos de irrigação. Avaliação, manutenção e operação dos sistemas de irrigação. Drenagem Agrícola.
Bibliografia Básica
MAROUELLI, W. A.; SILVA, W. L. C.; SILVA, H. R. **Irrigação por aspersão em hortaliças:** qualidade da água, aspectos do sistema e método prático de manejo. 2. ed. Brasília: Embrapa, 2008. 150 p. REICHARDT, K.; TIMM, L. C. **Solo, planta e atmosfera**. São Paulo: Manole. 2. ed. 2012. GRIBBIN, J. B.; LIBÂNIO, M. **Introdução à hidráulica, hidrologia e gestão de águas pluviais.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. 526 p. BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. **Manual de irrigação**. 9. ed. Viçosa: Ed. UFV, 2019.

Bibliografia Complementar
FRIZZONE, J. A.; FREITAS, P. S. L.; REZENDE, R. FARIAS, M. A. **Microirrigação:** gotejamento e microaspersão. Maringá: EDUEM, 2016. FRIZZONE, J. A.; REZENDE, R.; CAMARGO, A. P.; COLOMBO, A. **Irrigação por aspersão:** sistema pivô central**.** Maringá: EDUEM, 2018. NETTO, J. M. A.; FERNANDEZ Y FERNANDEZ, M. **Manual de hidráulica**. 9. ed. São Paulo: Edgar Blucher Ltda, 2015. NETTO, A. O. A.; BASTOS, E. A. **Princípios agronômicos da irrigação**. EMBRAPA, 2013. MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L. F. **Irrigação:** princípios e métodos. 3. ed. Viçosa: Ed. UFV, 2009. 358 p.

Componente Curricular	**Bovinocultura**
Período de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EaD)	90 horas
Carga horária em EaD	18 horas
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	
Bovinocultura de Corte e leite: origem, situação atual e mercadológica. Principais raças e linhagens. Edificações e equipamentos. Biosseguridade. Sistemas convencionais e alternativos na produção. Manejo de acordo com a categoria e finalidade produtiva. Sistemas artificiais de reprodução. Manejo reprodutivo, sanitário e nutricional das principais raças. Classificação e tipificação da carcaça em bovinos de corte. Gestão na bovinocultura.	
Bibliografia Básica	
BARBOSA, C. A. **Manual de criação de bovinos de corte.** Viçosa, 2010. 272 p.	

CAMPOS, O. F. de (Ed.). **Gado de leite:** o produtor pergunta, a Embrapa responde. 2. ed. Brasília: EMBRAPA, 2004. 239 p.

GONÇALVES, N. J. **Manual do produtor de leite**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2012. 864 p.

Bibliografia Complementar

BARBOSA, F. A.; SOUZA, R. C. **Administração de fazendas de bovinos:** leite e corte. 2. ed. Viçosa: Centro de Produções Técnicas, 2011. 354 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2018.

CORRÊA, A. N. S. (Ed.). **Gado de corte:** o produtor pergunta, a Embrapa responde. 10. reimpr. Brasília: EMBRAPA, 2007. 208 p.

DOMINGUES, A. N.; OLIVEIRA, A. A. de; SOUSA, D. de P. **Confinamento de bovinos**. 2. ed. Brasília: LK Editora, 2010. 87 p. (Tecnologia fácil).

HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. **Reprodução animal**. 7. ed. Barueri: Manole, 2004. 513p.

Componente Curricular	**Fruticultura e Silvicultura**
Período de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EaD)	90 horas
Carga horária em EaD	18 horas
Carga horária presencial	72 horas

Ementa

Importância socioeconômica das culturas perenes. Características botânicas e particularidades das plantas perenes. Propagação e produção de mudas. Tratos. Sistemas de produção; planejamento, instalação e manejo de cultivos. Colheita e pós colheita. Sistemas de classificação e embalagem. Rastreabilidade. Principais plantas perenes cultivadas no Brasil e no estado de Goiás. Plantas Perenes nativas do Cerrado

Bibliografia Básica

SIMÃO, S. **Tratado de fruticultura**. Piracicaba: FEALQ, 1998. 760 p. ISBN 85-7133-00-26.

TAKANE, R. J.; SIQUEIRA, P. T. V.; KÄMPF, A. N. **Técnicas de preparo de substratos para aplicação em horticultura (olericultura fruticultura)**. 2. ed. Brasília, DF: LK editora, 2012. 100 p. (Coleção Tecnologia Fácil; Horticultura). ISBN 978-85-7776-14-94.

ARAUJO, M. M.; NAVROSKI, M. C.; SCHORN, L. A. (org). **Produção de sementes e mudas:** um enfoque à Silvicultura. Santa Maria: UFSM, 2018. 446 p. ISBN 978-85-7391-31-56.

Bibliografia Complementar

CASTRO, P. R. C.; KLUGE, R. A. (coord.). **Ecofisiologia de fruteiras tropicais:** abacaxizeiro, maracujazeiro, mangueira, bananeira, cacaueiro. São Paulo: Nobel, 1997. 111 p. ISBN 85-2130-97-91.

FLOR, H. M. **Silvicultura extensiva nos empreendimentos rurais**. São Paulo: Ícone, 2014.

FONSECA, E. M. S.; ARAUJO, R. C. de. **Fitossanidade:** princípios básicos e métodos de controle de doenças e pragas. 1. ed. São Paulo: Érica, 2015. 136 p. (Série Eixos Recursos naturais). ISBN 978-85-3651-19-48.

SCHUMACHER, M. V.; VIERA, M. (org.). **Silvicultura do eucalipto no Brasil**. Santa Maria: UFSM, 2015. 307 p. ISBN 978-85-7391-22-34.

SOUZA JUNIOR, C. N.; BRANCALION, P. H. S. **Sementes & mudas:** guia para propagação de árvores brasileiras. São Paulo: Oficina de Textos, c2016. 463 p. ISBN 978-85-7975-22-47.

Componente Curricular	**Princípios de Agroindústria**
Período de oferta	3º
Carga horária Total (presencial + EaD)	90 horas
Carga horária em EaD	18 horas
Carga horária presencial	72 horas

Ementa

Introdução a Tecnologia de Alimentos. Matérias-primas agropecuárias. Tecnologia e Processamento de produtos de origem animal (Leites e Derivados, Carnes e Derivados). Tecnologia e Processamento de Produtos de Origem Vegetal (Minimamente

Processados, Sucos e Néctares, Doces e Geleias, Conservas). Controle de Qualidade na Indústria de Alimentos.
Bibliografia Básica
EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 652 p. GAVA, A. J. **Tecnologia de alimentos**: princípios e aplicações. São Paulo: Nobel, 2009. 511 p. ORDÓÑEZ, J. A. **Tecnologia de alimentos**: alimentos de origem animal. Porto Alegre: Artmed, 2005. 279 p. v.2.
Bibliografia Complementar
LIMA, U. A. **Matérias-primas dos alimentos**: parte I: origem vegetal, parte II: origem animal. 1. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2010. 402 p. SCHMIDT, F. **Pré-processamento de frutas, hortaliças, café, cacau e cana de açúcar**. 1. ed. Rio de Janeiro: GEN/LTC, 2014. 168p. KOBLITZ, M. G. B. **Matérias-primas alimentícias**: composição e controle de qualidade. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 301 p. SILVA JUNIOR, E. A. **Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação**. 7. ed. São Paulo: Livraria Varela, 2014. 704 p.

Componente Curricular	**Prática Profissional Integrada I, Prática Profissional Integrada II e Prática Profissional Integrada III**
Período de oferta	1º, 2º e 3º
Carga horária Total (presencial + EaD)	72 horas
Carga horária em EaD	0 hora
Carga horária presencial	72 horas
Ementa	

Tema escolhido pelos professores que lecionam disciplinas do núcleo básico e núcleo tecnológico com grau de subordinação das disciplinas dos professores ao tema geral escolhido. Observação: A Prática Profissional Integrada III poderá ser convalidada a partir da realização do Extágio Extra Curricular Não Obrigatório com carga horária igual ou superior a 72 horas, desde que este estágio não tenha sido validado como atividades complementares.